

A PRODUÇÃO DAS CIÊNCIAS HUMANAS SOBRE FUTEBOL NO BRASIL: UM PANORAMA (1990-2009)*

Sérgio Settani Giglio

Doutorando em Educação Física pela Universidade de São Paulo e professor da Universidade Nove de Julho/SP

Enrico Spaggiari

Doutorando em Antropologia Social pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo e bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

Resumo

Este artigo apresenta um mapeamento da produção brasileira sobre futebol nos últimos vinte anos, com base em dissertações e teses, bem como trabalhos em revistas acadêmicas que publicaram dossiês sobre futebol e/ou esporte. Este levantamento permite inferir que, embora a produção acadêmica sobre o tema já seja significativa, falta ainda um maior intercâmbio de informações entre os pesquisadores e universidades para a consolidação deste tema de estudos no Brasil.

Palavras-chave

mapeamento • futebol • ciências humanas.

Correspondência

Universidade de São Paulo

Escola de Educação Física e Esporte

Departamento de Pedagogia do Movimento do Corpo Humano

Av. Prof. Melo de Moraes, 65

05508-030 – Cidade Universitária – São Paulo – SP

E-mails: ssgiglio@gmail.com; enricospaggiari@yahoo.com.br

* Agradecemos a leitura atenta de Fernando de Luiz Brito Vianna.

THE HUMANITIES PRODUCTION ABOUT FOOTBALL IN BRAZIL: AN OVERVIEW (1990-2009)*

Sérgio Settani Giglio

Doctorate Student in Physical Education, Universidade de São Paulo, and Professor at Universidade Nove de Julho/SP

Enrico Spaggiari

Doctorate Student in Social Anthropology at Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas of the Universidade de São Paulo and Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo's scholar

Abstract

This article presents a map of the Brazilian production about football over the last twenty years, based on theses and dissertations, and papers in academic journals that have published dossiers about football and/or sport. This survey allows us to infer that while the academic research of the issue has to be meaningful, there is still a greater exchange of information among researchers and universities to further strengthen this subject of study in Brazil.

Keywords

map • football • humanities.

Contact

Universidade de São Paulo
Escola de Educação Física e Esporte
Departamento de Pedagogia do Movimento do Corpo Humano
Av. Prof. Melo de Moraes, 65
05508-030 – Cidade Universitária – São Paulo – SP
E-mails: ssgiglio@gmail.com; enricospaggiari@yahoo.com.br

* We appreciate the careful reading of Fernando de Luiz Brito Vianna.

Introdução

Mapear algo nunca é uma tarefa simples. Definir critérios significa estabelecer fronteiras e se mudamos os critérios teremos uma nova fronteira construída. Ao realizarmos o mapeamento da produção bibliográfica brasileira sobre futebol nos últimos vinte anos tivemos que estabelecer critérios para começar a busca pelas informações. Dessa forma, começamos a montar as nossas fronteiras que foram estabelecidas a partir de dois tipos de materiais: o que foi produzido nos mestrados e nos doutorados das universidades; e a publicação dos artigos acadêmicos sobre o tema. Contudo, o recorte não foi definido somente pelo período selecionado, mas também pela importância dos artigos produzidos a partir de dossiês sobre a temática futebolística. Tal recorte foi necessário devido ao espaço disponível para a análise e a quantidade considerável de artigos sobre futebol nas mais diversas revistas acadêmicas brasileiras ligadas às ciências humanas.¹

A apresentação dos dados é seguida de um pequeno conjunto de informações disponíveis, com o objetivo de mostrar um panorama do que foi produzido nos últimos vinte anos sobre futebol, período que conta com o maior conjunto de trabalhos. Não temos como objetivo realizar uma análise das obras indicadas, mas, sim, apresentar as principais fontes para futuras pesquisas.

Entre os trabalhos que serviram como base para o mapeamento das referências, destacamos os dados levantados pelo Grupo de Estudos sobre Torcidas (Gefut), de Minas Gerais, que produziu um CD com as informações coletadas; e os dois artigos publicados na *BIB - Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*, por Luiz Henrique de Toledo (2001) e Pablo Alabarces (2004).²

Vale salientar, porém, que embora grande parte da produção brasileira tenha se concentrado no período entre 1990 e 2009, as primeiras contribuições dentro das ciências humanas para o estudo do futebol datam da década de 1940: o ensaio “O papel da magia no futebol”, de Mário Miranda Rosa (1944), e a resenha do sociólogo Luiz Aguiar Costa Pinto (1947) do livro de Mário Filho, *O negro no futebol brasileiro*, então recém-lançado. Ambos foram publicados na revista *Sociologia*, primeiro periódico científico de ciências sociais no Brasil, editado pela então Escola Livre de Sociologia e Política e São Paulo (atual FESPSP).³ Contudo, a presença do tema em periódicos foi esporádica até o final da década

¹ Embora a produção de livros também tenha crescido nos últimos anos, optamos, pelos motivos explicitados, por não incluir esse material.

² Artigo que foi atualizado como capítulo do livro organizado por Luiz Carlos Ribeiro. Ver Alabarces (2007).

³ Sobre a importância da revista nas ciências sociais, ver Limongi (1987).

de 1970.⁴ A produção passa também pelas dissertações e teses defendidas⁵ neste período, assim como pela publicação de dois livros fundamentais: *Universo do futebol*: esporte e sociedade brasileira, organizado pelo antropólogo Roberto DaMatta (1982a), e *Futebol e cultura*: coletânea de estudos, organizado por José Carlos Sebe Meihy e José Sebastião Witter (1982).

Diversos temas foram pesquisados ao longo dessas duas décadas: a inserção e a participação dos negros no futebol; as relações entre futebol e identidade nacional; discussões sobre estilos e escolas de futebol, principalmente de um “jogar à brasileira”, mais conhecido como “futebol-arte”; a circulação de jogadores brasileiros no futebol internacional; a formação de jovens jogadores em escolinhas de futebol e categorias de base; etc. Dentre os principais temas, as pesquisas sobre torcidas organizadas, muito influenciadas pela proliferação de conflitos e casos de violência nos estádios no começo da década de 1990, tiveram um impacto decisivo dentro do processo de ampliação do cenário de estudos sobre esportes no Brasil.

Muitos desses temas foram germinados nestas em outras formas coletivas de debate e pesquisa. Além dos congressos, vale lembrar ainda que parte considerável desses trabalhos foi desenvolvida por pesquisadores vinculados a grupos de pesquisa, formados em sua maioria a partir do ano 2000, que têm no esporte seu principal tema de investigação. Dentre os grupos, podemos destacar: Núcleo de Sociologia do Futebol, criado em 1990 na Uerj e coordenado por Maurício Murad;⁶ Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Esporte e Sociedade – Nepess, fundado em 2005 e coordenado por Marcos Alvito Pereira de Souza; Anima: Lazer, Animação Cultural e Estudos Culturais, criado em 1999 na UFRJ e coordenado por Victor Andrade de Melo e Fabio de Faria Peres; Sport: Laboratório de História do Esporte e do Lazer, formado em 2006 e também coordenado por Victor Andrade de Melo; Esporte e Cultura, criado em 1997 por Ronaldo Helal e Hugo Lovisolo; Núcleo de Estudos e Pesquisas em Sociologia do Futebol,

⁴ Algumas destas produções: o ensaio “O futebol no Brasil” de Anatol Rosenfeld, publicado em 1974 na revista *Argumento* nº 2; o artigo “Futebol: ópio do povo ou drama de justiça social?” do antropólogo Roberto DaMatta, publicado na revista *Novos Estudos* nº 4 de 1982b; o texto “O futebol no país do futebol” de Waldenyr Caldas, e a entrevista “Os cartolas são inevitáveis? Entrevista de Walter Casagrande a Waldenyr Caldas”, ambos publicados em 1986 pela revista *Lua Nova: Revista de Cultura e Política* nº 10.

⁵ Com destaque para as elaboradas no Programa de Pós-Graduação em Antropologia do Museu Nacional-UFRJ: *O futebol brasileiro*: instituição zero. Dissertação de Mestrado que Simoni Guedes defendeu em 1977, e *Os gênios da pelota*: um estudo do futebol como profissão. Dissertação defendida por Ricardo Augusto Benzaquen de Araujo em 1980.

⁶ O Núcleo de Sociologia do Futebol não existe mais.

formado em 2006, vinculado à UFPE e coordenado por Josimar Jorge Ventura de Moraes e Túlio Velho Barreto;⁷ Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte – Alesde, criada em 2008, conta com Wanderley Marchi Júnior com vice-presidente.

Portanto, a partir da década de 1990, as pesquisas, outrora contingentes, tornaram-se mais sistemáticas. Outros espaços decisivos para a consolidação dessa produção são os grupos de trabalho de eventos acadêmicos nacionais e latino-americanos, tais como a Associação Brasileira de Antropologia – ABA, Reunião de Antropologia do Mercosul – RAM, Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais – Anpocs, Associação Nacional dos Professores Universitários de História – Anpuh, Sociedade Brasileira de Sociologia – SBS, Associação Latino-Americana de Sociologia – Alas e outros. Embora a quantidade e qualidade das pesquisas apresentadas nos fóruns possam variar, a permanência destes ao longo dessa última década evidencia a importância das investigações voltadas ao campo esportivo.

Assim, a afirmação de que a produção sobre futebol é escassa consolidou-se no discurso acadêmico como sendo algo inquestionável, constantemente repetida em diversos meios. O nosso objetivo, ao mapear este quadro da produção sobre futebol nas ciências humanas, foi mostrar que a bibliografia não é tão insuficiente quanto se pensa. A produção existe. Porém, ainda precisa haver uma maior divulgação e intercâmbio das informações, dos trabalhos produzidos e dos grupos consolidados que se propõem a discutir e a pesquisar sobre o tema.

Revistas e periódicos

Embora este mapeamento abarque o período de 1990-2009, adotamos como ponto de partida o ano de 1994, uma data muito importante para o futebol brasileiro e também para a produção acadêmica brasileira dedicada ao tema futebolístico. Depois de 24 anos, o Brasil voltava a conquistar a Copa do Mundo de Futebol, disputada nos Estados Unidos. Logo após o término do principal evento futebolístico do planeta, era publicada uma edição da *Revista USP*, intitulada Dossiê Futebol, que atualmente se encontra esgotada.⁸ Estes aspectos foram destacados

⁷ Para um levantamento mais detido dos grupos de pesquisa voltados ao estudo do esporte, de forma geral, nas ciências humanas, conferir Ferreira (2007), que realizou um outro tipo de mapeamento sobre o que está sendo produzido na sociologia do esporte, um campo acadêmico em consolidação, e percebeu o maior espaço conferido à sociologia do esporte nas revistas de educação física do que nas revistas de sociologia.

⁸ A versão em PDF da revista pode ser acessada no site: <http://www.usp.br/revistausp/22/SUMA->

pelo sociólogo José Carlos Bruni, professor do Departamento de Sociologia da FFLCH-USP e autor do texto de apresentação do dossiê, para justificar a publicação de um especial sobre a temática:

Foi pensando na inegável importância do futebol dentro da sociedade brasileira (mas não só) que surgiu a ideia de um dossiê sobre esse tema. Contribuir para uma interpretação crítica do futebol, alicerçada no tipo de conhecimento cultivado no interior da universidade, foi o fio condutor dos textos aqui coligidos, aproveitando a oportunidade aberta com a Copa do Mundo, quando o fenômeno do futebol torna-se mais visível, empolgante e rico do que ordinariamente (1994, p. 7).

A produção de dissertações, artigos e, principalmente, livros aumentara a partir da década de 1980, como bem lembrou Bruni ao apontar que “(...) como prova o próprio dossiê, já possuímos ampla bibliografia a respeito” (1994, p. 7). Assim, pode-se afirmar que a publicação do dossiê na *Revista USP* em 1994 trouxe uma decisiva visibilidade à temática futebol dentro das ciências sociais. A maioria dos artigos procurou investigar os significados do futebol para a sociedade brasileira por meio de diferentes aspectos: o desenvolvimento histórico do futebol no Brasil, aspectos e leituras artísticas do jogo, torcidas e torcedores de futebol.

Alguns destes aspectos foram retomados por Roberto DaMatta (1994) em “Antropologia do óbvio”, artigo que se tornou referência para todos os estudiosos do universo futebolístico dentro das ciências humanas e que deu continuidade a temas trabalhados em seus estudos anteriores. A contribuição antropológica também se faz presente no texto de José Sérgio Leite Lopes (1994), “A vitória do futebol que incorporou a pelada”, constantemente citado pelas produções atuais⁹ e que problematiza aspectos ligados ao amadorismo das primeiras décadas do século XX, ao posterior profissionalismo e ao jornalismo esportivo a partir da obra de Mário Rodrigues Filho.

Tais temas ressurgem em outros ensaios voltados à dimensão histórica da prática futebolística, como no texto “Futebol, metrópoles e desastinos” do historiador Nicolau Sevcenko (1994); “Aspectos sociopolíticos do futebol brasileiro” do sociólogo Waldenyr Caldas (1994); e “A bola na ponta da caneta” do jornalista Francisco Costa (1994). O diálogo entre futebol e outros planos estéticos, como literatura e artes plásticas, foi explorado no espaço reservado a textos do

[RIO-22.htm](#). Acesso em: 21/11/2009.

⁹ Outro artigo de Leite Lopes que se tornou referência foi “Esporte, emoção e conflito social”, publicado em 1995 na revista *Mana*, editada pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

escritor Decio de Almeida Prado (1994); poemas de Antonio Medina Rodrigues, professor de Língua e Literatura Grega da FFLCH-USP; e ilustrações do artista plástico Antônio Lizárraga (1994), alternados com poemas de Júlio Plaza e Haroldo de Campos.

Dois artigos de jovens pesquisadores da USP encerravam o dossiê. Pautados por trabalhos recentes e até então inéditos, os textos “Transgressão e violência entre torcedores de futebol” do antropólogo Luiz Henrique de Toledo (1994) e “O futebol nas fábricas” da socióloga Fatima Martin Rodrigues Ferreira Antunes (1994) representaram um novo conjunto de pesquisas que começavam a ser desenvolvidas na década de 1990 e que paulatinamente ganhavam espaço nos periódicos das ciências sociais e veículos de mídia impressa.¹⁰ Nesse sentido, vale pontuar que a dissertação de mestrado de Luiz Henrique, *Torcidas organizadas de futebol*, foi premiada pela Anpocs, como a melhor dissertação de ciências sociais de 1994.

No mesmo ano de publicação da *Revista USP – Dossiê Futebol*, mais precisamente no segundo semestre de 1994, foi lançado o número zero da revista *Pesquisa de Campo*, editada pelo Núcleo de Sociologia do Futebol – vinculado ao Departamento de Ciências Sociais do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Uerj.

Fundado em maio de 1990, o Núcleo foi o primeiro centro de investigação latino-americano voltado à sociologia do futebol (Murad, 1999a). Idealizado e coordenado pelo sociólogo Mauricio Murad, o Núcleo de Sociologia do Futebol possui uma forte vocação transdisciplinar, marcado pelo diálogo entre as ciências sociais e outras áreas do conhecimento, como educação física e comunicação social, entre outras. Nesses vinte anos de existência, desenvolveu algumas linhas de pesquisa, bem como procurou organizar um importante acervo documental sobre a temática do futebol. Outra iniciativa do Núcleo foi a criação, em 1994, de uma disciplina eletiva denominada Sociologia do Futebol, a primeira de outras disciplinas que surgiriam nos anos seguintes em diferentes universidades brasileiras,¹¹ cujo conteúdo programático, segundo Murad (1999a), dividia-se

¹⁰ Cabe destacar os artigos: “Por que xingam os torcedores de futebol?” de Luiz Henrique de Toledo, publicado em 1993 na revista *Cadernos de Campo* nº 03, editada pelos alunos de pós-graduação em Antropologia Social da USP; e “Anarquistas e comunistas no futebol de São Paulo” de Fatima Ferreira Antunes, publicado em 1992 no jornal *D. O. Leitura*, suplemento cultural do Diário Oficial do Estado de São Paulo.

¹¹ No Departamento de História da USP, na pós-graduação, é oferecida a disciplina História Sociocultural do Futebol: impulso lúdico, composição e significações; na Faculdade de Educação Física da Unicamp, a disciplina Sociologia do Esporte; entre outras.

em três unidades: a) o lugar teórico da sociologia do futebol; b) história social – brasileira e mundial – do futebol ; c) futebol e cultura brasileira.

Portanto, embora a *Revista USP* tenha solidificado um espaço para o futebol no espaço acadêmico, é preciso destacar a experiência anterior e inovadora do Núcleo de Sociologia do Futebol. Concomitante à disciplina e às atividades de pesquisa, o núcleo editou cinco números da revista *Pesquisa de Campo*, que tinha como foco publicar artigos e outras produções sobre futebol. Como lembra Murad (1999a), ex-editor da revista, tratava-se de “um espaço de reunião e divulgação, exposição e discussão de ideias, trabalhos, propostas e pesquisas de estudiosos e ensaístas de formações diferenciadas”.¹² Pensado inicialmente para ter periodicidade semestral, o periódico parou de ser editado após seu quinto número por causa da falta de financiamento, mas seu pioneirismo é “um marco na história da implantação dos estudos do futebol nos cursos de Ciências Sociais no Brasil” (Murad, 2010).¹³

Dentre toda a produção publicada no periódico, destaca-se a mesa de debates “Homenagem ao João Saldanha”, realizada em 21 de agosto de 1990, no mês seguinte à morte do cronista durante a Copa da Itália. Publicada no número zero da revista, contou com a participação do arquiteto Oscar Niemeyer, do jornalista e escritor Sergio Cabral, do ator Francisco Milani e do jornalista Alberto Léo (Murad, 1994). No número seguinte, o destaque foi a publicação de uma entrevista com o antropólogo Roberto DaMatta (1995).

Vale pontuar, ainda, que alguns temas tiveram destaque nas edições do periódico, principalmente artigos sobre as relações entre futebol e literatura por meio da obra de alguns escritores e cronistas, tanto os que jogavam contra a prática futebolística, entre eles Lima Barreto (Rodrigues Filho, 1995; Toledo, 1996) e Graciliano Ramos (Soares; Lovisollo, 1997), como aqueles que jogavam a favor, caso de José Lins do Rego (Coutinho, 1994). As relações de gênero também foram observadas, principalmente a partir do futebol feminino (Campos, 1994; Faria Jr., 1995; Pacheco; Cunha Jr., 1997), assim como a recente conquista da Copa do Mundo de 1994, evento transformado em objeto de pesquisa (Guedes, 1995; Rocha, 1995; 1996, Helal; Coelho, 1995). Outros temas que viriam a ser muito estudados nos anos posteriores, tal qual a questão da violência (Flores, 1995;

¹² Os números publicados tiveram as seguintes temáticas: número 0, junho de 1994 – Futebol: 100 anos de paixão brasileira; número 1, 1995 – Brasil: futebol tetracampeão do mundo; número 2, 1995 – Futebol e cultura brasileira; número 3/4, 1996 – Futebol: síntese da vida brasileira; número 5, 1997 – Futebol e cidadania.

¹³ Conferir entrevista de Mauricio Murad no site www.ludopedio.com.br.

Murad, 1996) e da participação dos negros no futebol brasileiro (Gordon Jr., 1995; 1996), dividiam espaço com pesquisas de objetos ainda hoje pouco investigados, como a linguagem futebolística (Feijó, 1995; 1997) e os “jogos de bola” de diferentes civilizações e outros períodos históricos (Lemos, 1995; Tonelli, 1997).

Portanto, não há dúvidas de que existe uma produção anterior à publicação do Dossiê Futebol, mas ela é incipiente e isolada.¹⁴ Sobre o isolamento das informações, bastante tempo depois, Pablo Alabarces reforça que “[...] *la escasez de presentaciones colectivas y continentales señala más las dificultades de la circulación de los saberes sobre el campo de estudios que su ausencia*” (2007, p. 174-175).

Porém, indo na contramão do discurso solidificado na academia de que a produção é pequena, Toledo (2001, p. 135) questionou, alguns anos depois, o frequente discurso de que seja difícil de encontrar material a respeito do futebol:

Já há algum tempo que as dissertações e as teses que tratam da dimensão esportiva não fazem mais a ressalva de que o assunto carece de bibliografia consistente. Esta ressalva, convertida muitas vezes em falta de cuidado ou despreparo na revisão bibliográfica, foi pega de surpresa na última década com o *boom* de trabalhos sobre os esportes no Brasil e a consolidação no meio acadêmico de áreas que deram um tratamento menos esporádico ao tema.

Em 1999, a revista *Estudos Históricos* n° 23 dedicou sua edição ao tema esporte e lazer, com contribuições de pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento. Antropólogos, historiadores, geógrafos, sociólogos e educadores físicos produziram um conjunto de doze textos abordando o fenômeno esportivo, sendo oito especificamente sobre futebol, em sua maioria pautado por uma perspectiva histórica.

A seção Pontos de Vista trouxe dois ensaios: um mais teórico, “Considerações em torno das transformações do profissionalismo no futebol a partir da observação da Copa de 1998”, do antropólogo José Sérgio Leite Lopes (1999); e o relato etnográfico de Eline Deccache Maia (1999), “Esporte e juventude no Borel”, sobre as atividades de uma escolinha de futebol em uma favela na cidade do Rio de Janeiro.

A seção Artigos apresentava textos resultantes de duas pesquisas defendidas em 1998. Em “Ah! Eu sou gaúcho: o nacional e o regional no futebol brasileiro”, Arlei Sander Damo (1999) discutia, a partir dos torcedores do clube Grêmio de Porto Alegre, algumas questões sobre pertencimento clubístico que investigara em

¹⁴ Lembramos que a internet nos anos 1990 no Brasil era algo muito limitado. Hoje a internet possibilita a troca de informações de maneira muito mais rápida do que antigamente.

sua dissertação de mestrado.¹⁵ O segundo artigo, “História e a invenção das tradições no campo de futebol”, de Antônio Jorge Soares (1999a), trazia alguns dos principais pontos sobre a temática racial que analisara em sua tese de doutorado.¹⁶

Além dos artigos e ensaios, a revista trazia um informe sobre o Núcleo de Sociologia do Futebol – UERJ, escrito por Maurício Murad (1999a), e a resenha “Futebol, sonho e decepção...”, elaborada por Manoel Luis Lima Salgado Guimarães (1999), tecia comentários sobre o livro *O Rio corre para o Maracanã*.

Contudo, a seção Debates publicada pela revista *Estudos Históricos* merece destaque dentre as demais seções, pois trouxe uma polêmica e acalorada discussão envolvendo alguns dos principais pesquisadores brasileiros que investigam o universo futebolístico. Em “Sociologia, história e romance na construção da identidade nacional através do futebol”, Ronaldo Helal e Cesar Gordon Jr. (1999) teceram comentários e críticas à tese de doutorado de Antônio Jorge Soares, pesquisa que problematiza a história das relações raciais no universo futebolístico, principalmente a partir das leituras de alguns pesquisadores da clássica obra *O negro no futebol brasileiro*, de Mário Filho, considerada por Soares um romance que, ao misturar ficção e realidade, produz uma “tradição inventada”, ou seja, um discurso sobre o futebol brasileiro centrado na questão racial. A crítica de Helal e Gordon Jr. à busca do autor em desconstruir os alicerces teórico-metodológicos sobre o racismo no futebol encontrados em trabalhos recentes que utilizaram o livro de Mário Filho como base de dados levou à publicação, ainda na mesma edição, do texto “A modo de resposta” de Antonio Jorge Soares (1999b). Neste texto, Soares reforça a defesa de seus argumentos, embora reconheça a importância e qualidade da crítica elaborada por seus colegas pesquisadores.

Contudo, o debate iniciado pelo texto crítico realizado por Helal (1999) e Gordon Jr., e que colocava no centro da discussão a produção de pesquisadores vinculados ao Núcleo de Sociologia do Futebol, teve continuidade na edição nº 24 da *Estudos Históricos*, lançada no mesmo ano. Em “Considerações possíveis de uma resposta necessária”, o sociólogo Maurício Murad (1999b), coordenador do Núcleo, retoma o estimulante debate acadêmico sobre a questão racial no futebol brasileiro e a formação de uma identidade nacional, abordando alguns aspectos assinalados por Antonio Jorge Soares (1999) no número anterior. De

¹⁵ *Para o que der e vier*: o pertencimento clubístico no futebol brasileiro a partir do Grêmio Futebol Porto Alegrense e seus torcedores. Tese defendida no Programa de Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS em 1998.

¹⁶ *Futebol, raça e nacionalidade no Brasil*: releitura da história oficial. Tese defendida em 1998 na Universidade Gama Filho.

modo mais incisivo, Murad critica os questionamentos epistemológicos, teóricos e metodológicos de Soares – sugerindo inclusive “um certo etnocentrismo acadêmico” –; ressalta a importância do livro de Mário Filho, para Murad (1999b), “um clássico no exato sentido do termo”; e defende a diversidade de fontes e a consistência das pesquisas sobre a temática do negro no futebol brasileiro, apontando a qualidade documental do acervo do Núcleo de Sociologia do Futebol.

Em 2003, dois periódicos publicaram importantes dossiês com o tema esporte. A revista *Antropolítica* nº 14, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Ciência Política da UFF, publicou o pequeno dossiê *Esporte e Modernidade*, porém muito valioso, como lembra Simoni Guedes em sua apresentação aos trabalhos:

Muitos antropólogos, nas duas últimas décadas, têm contribuído para a compreensão do lugar dos esportes na modernidade, revelando dimensões decisivas dos sistemas socioculturais atuais. Mas, sem qualquer sombra de dúvida, os três aqui reunidos neste primeiro dossiê da *Antropolítica* vêm contribuindo de modo particularmente relevante para o debate internacional sobre o tema (2003, p. 11).

O primeiro artigo, “Em torno da dialética entre igualdade e hierarquia: notas sobre as imagens e representações dos Jogos Olímpicos e do futebol no Brasil”, traz uma reflexão comparativa de Roberto DaMatta (2003) sobre o espaço simbólico dos dois eventos na sociedade brasileira, sendo o primeiro menos valorizado no Brasil em comparação às Copas do Mundo de Futebol. No segundo texto, publicado em inglês, o antropólogo argentino Eduardo P. Archetti (falecido em 2005) percorre mais de meio século de história (do final do século XIX até a década de 1950) para analisar o futebol, bem como outros esportes na Argentina, como o polo, as corridas de carros e o boxe. Por fim, no terceiro e último texto, “Futebol e mídia: a retórica televisiva e suas implicações na identidade nacional, de gênero e religiosa”, a antropóloga Carmen Sílvia Moraes Rial (2003) investiga, tendo com base principalmente a Copa do Mundo de 1998, a construção do futebol enquanto um discurso social pela mídia televisiva.

No segundo semestre de 2003, a revista *História: Questões & Debates* nº 39, editada pelo Programa de Pós-Graduação em História da UFPR, trouxe o dossiê *Esporte e Sociedade* com cinco artigos, sendo três internacionais, com destaque para os textos “Sobre problemas de identidade e emoções no esporte e no lazer: comentários críticos e contracríticos sobre as sociologias convencional e configuracional de esporte e lazer” do sociólogo Eric Dunning (2003) e “Globalização cultural nas fronteiras – o caso do futebol escocês” do sociólogo Richard Giulianotti (2003). Completavam o dossiê dois artigos sobre narrativas

jornalísticas em contextos diferentes: no primeiro, a antropóloga Candice Vidal de Souza (2003) analisa a discussão sobre a “modernização” do futebol brasileiro por meio de matérias publicadas no jornal *Folha de S.Paulo* durante o ano de 1997; no segundo, com base no material de imprensa publicado em Buenos Aires no ano de 1925, Julio D. Frydenberg (2003) investiga questões de identidade e pertencimento nacional na Argentina, tendo como principal objeto o clube Boca Juniors. Para encerrar o dossiê, o artigo de Plínio José Labriola de Campos Negreiros (2003) procurava analisar as relações entre o futebol e a construção da identidade nacional no Brasil por meio de dois eventos especiais: Copa do Mundo de 1938 e a inauguração do Estádio do Pacaembu em 1940.

Neste novo século, foram criadas duas revistas específicas para as produções sobre a temática do esporte dentro das ciências sociais e humanas. Em 2005, surgiu a revista *Esporte e Sociedade*, criada por pesquisadores de diferentes áreas e universidades. Coordenada atualmente pelo historiador Bernardo Buarque de Hollanda, a revista trouxe em seu primeiro número uma edição quase toda dedicada à prática futebolística, espaço que, nos números seguintes, foi sendo compartilhado com pesquisas sobre outros esportes. Alguns dos artigos das primeiras edições, inclusive, tornaram-se referenciais importantes para trabalhos posteriores. Entre eles, “Senso de jogo” de Arlei Damo, publicado em 2005 no primeiro número da revista, que traz alguns dos resultados da tese de doutorado¹⁷ do autor, premiada pela Anpocs; e o texto “Futebol e sociabilidade: apontamentos sobre as relações jocosas futebolísticas” de Edison Gastaldo,¹⁸ publicado no terceiro número em 2006b. Nos demais números, outros artigos foram publicados, mas passaram a dividir espaços com trabalhos sobre diversas modalidades, já que a revista trata do esporte de forma geral.

Em 2008, foi criada a *Record – Revista de História do Esporte*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em História Comparada da UFRJ, ao grupo

¹⁷ *Do dom à profissão* – Uma etnografia do futebol de espetáculo a partir da formação de jogadores no Brasil e na França. Tese defendida no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFRGS em 2005. Atualmente, Arlei Damo vem focando a circulação de jogadores brasileiros de futebol profissional, “pés-de-obra” identificados tanto como pessoas e mercadorias às quais são atrelados valores e preços. Para conferir alguns pontos desta discussão, ainda que de forma inicial, conferir artigo de Damo (2008), “Dom, amor e dinheiro no futebol de espetáculo” na *Revista Brasileira de Ciências Sociais*.

¹⁸ Autor que já se debruçou sobre diversos aspectos do universo do futebol e que atualmente investiga a sociabilidade masculina que está ligada aos contextos futebolísticos, principalmente cotidianos, e marcada por relações de jocosidade. Entre os vários artigos de Gastaldo, destacam-se as análises das publicidades durante a Copa do Mundo (2001; 2002), do papel da mídia esportiva (2006a; 2009) e das performances de torcedores em bares durante as partidas (2005).

Sport: Laboratório de História do Esporte e do Lazer e que tem Victor Andrade de Melo como editor-responsável. Voltada aos estudos de práticas corporais institucionalizadas, abarcando desde a dança até a educação física, a revista, ainda em seus primeiros números, indica que poderá contribuir para o quadro de produções sobre futebol.

Em 2008, foi lançada a *Revista Brasileira de Futebol*, fruto do curso de especialização em futebol da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Esta revista é totalmente voltada ao futebol e possui artigos desde sobre treinamento esportivo até os que tratam o futebol como um fenômeno cultural.

Neste mesmo ano, a *Horizontes Antropológicos*, uma revista de grande visibilidade dentro do contexto antropológico, publicou, em seu trigésimo número, o dossiê Antropologia e Esporte, voltado quase integralmente ao universo futebolístico. De presente para seus leitores, trouxe uma seção Espaço Aberto internacional, composta por uma entrevista com Eric Dunning, “Esporte, violência e civilização: uma entrevista com Eric Dunning” conduzida por Édison Gastaldo (2008); um texto inédito em língua portuguesa, “As práticas e os espetáculos esportivos na perspectiva da etnologia” do antropólogo francês Christian Bromberger (2008), precedido por uma apresentação de Arlei Damo; e um texto-homenagem de Pablo Alabarces (2008) ao antropólogo argentino Eduardo Archetti, conhecido por seus trabalhos de cunho comparativo sobre o futebol e outros esportes na Argentina, seguido pela publicação de um artigo de Archetti, “El potrero y el pibe: territorio y pertenencia en el imaginario del fútbol argentino”.¹⁹

Apesar do título do dossiê, todos os textos da seção Artigos discorrem sobre a temática futebolística, tendência que pode ser explicada pelo destaque desta modalidade – nos planos espetacularizado e cotidiano – quando comparada às demais práticas esportivas no Brasil. Predomínio que se reflete também na produção de pesquisas sobre os esportes brasileiros e suas relações com diversas questões sociais.

Marcado pelos resultados de investigações etnográficas sobre práticas e eventos esportivos, o especial da *Horizontes Antropológicos* abria e fechava sua seção de artigos com textos de dois dos mais importantes antropólogos voltados à temática esportiva, respectivamente, Carmen Rial (2008) e Luiz Henrique de Toledo (2008). Em “Rodar: a circulação dos jogadores de futebol brasileiros no exterior”, Rial pesquisou a transferência de jogadores brasileiros por diversos países, principalmente os europeus. Toledo, por seu lado, em “Jogo livre: analo-

¹⁹ Publicado originalmente por Archetti (1998) na *Revista Nueva Sociedad*.

gias em torno das 17 regras do futebol”, analisa as regras do futebol que possuem lógicas destoantes, com base em três abordagens antropológicas clássicas: o estruturalismo, o estrutural-funcionalismo e a configuracional.

Nos demais textos dessa seção, pesquisadores brasileiros compartilham páginas e temas com estudiosos argentinos em uma edição que trouxe, ainda, artigos transdisciplinares, exemplos da importância do diálogo de pesquisadores da educação física com os aportes teórico-metodológicos das ciências sociais, principalmente sobre a discussão e relação entre dom e futebol. Troca entre disciplinas que tem se mostrado muito produtiva para a consolidação dos estudos sobre futebol no Brasil.

Vale conferir, ainda, outros dossiês que foram publicados neste período, como o da *Pensar a Prática* (v. 10, nº 1), de 2007, revista de educação física e ciências do esporte da Universidade Federal de Goiás; o dossiê História e Esporte da *Revista do IHGB* nº 439, publicado em 2008 pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; e a revista *Organizações e Sociedade* nº 48, de 2009, editada pela Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia. Ainda em 2009, seria publicado o dossiê Antropologia do Esporte da revista *Vibrant* (Virtual Brazilian Anthropology), periódico online publicado pela Associação Brasileira de Antropologia – ABA.

Para além dos dossiês e artigos aqui mencionados, muitas outras revistas contribuíram para o debate sobre o fenômeno futebolístico nas ciências sociais e para a produção de novas pesquisas, colaborando assim para o fortalecimento da temática. Trata-se, contudo, de uma produção ainda distante da visibilidade merecida pela importância deste tema no Brasil. Como lembra Toledo (2001, p. 135), “em algumas revistas acadêmicas de reconhecida visibilidade no campo científico podemos observar um número irrisório de trabalhos que têm como tema os esportes. Isso, de certa forma, reflete um campo ainda em formação e afirmação institucional”.

Cenário a ser modificado pelos estudos mais recentes, muitos deles marcados pela interdisciplinaridade, que procuram teorizar o campo esportivo e investigar empiricamente as diferentes expressões e práticas futebolísticas.

Teses e dissertações

Para o levantamento de teses e dissertações, no primeiro momento, buscamos as informações nas páginas de todas as bibliotecas digitais das universidades federais e de algumas estaduais e particulares, especialmente as pontifícias universidades católicas, devido ao espaço que ocupam no cenário acadêmico brasileiro.

Durante a busca, acessamos o banco de teses no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes.²⁰ Por ser um órgão de fomento à pesquisa, a base de dados da Capes foi um espaço de referência para atualizar o quadro de dados e explicar algumas dúvidas a respeito das informações coletadas. Porém, vale ressaltar que esse banco de teses e dissertações apresenta dados referentes à produção brasileira até 2008.

Além disso, em conjunto com esse levantamento, acessamos e conferimos uma série de informações coletadas pelo Grupo de Estudos sobre Futebol e Torcidas (Gefut), que realizou um rigoroso levantamento da produção acadêmica acerca do futebol nas ciências humanas e sociais, abarcando o período 1980 - 2007.

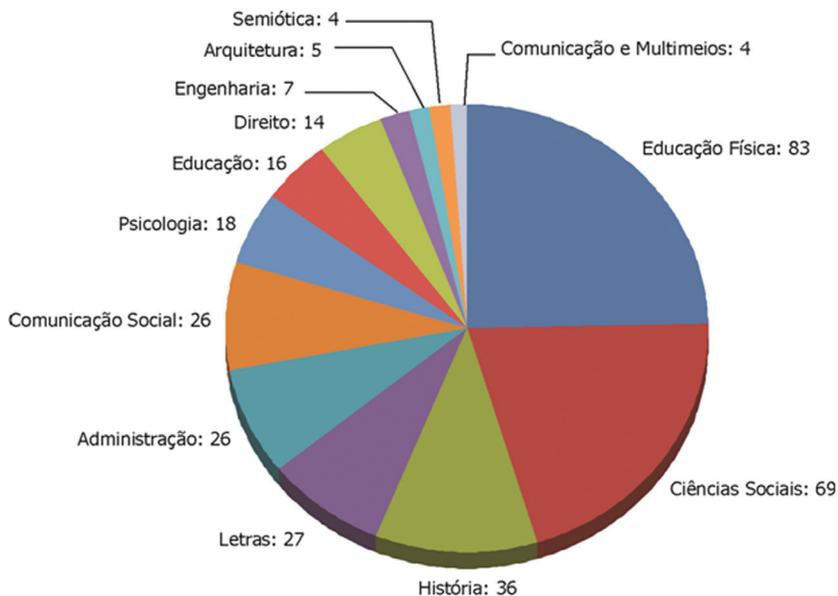
O critério definido para realizar a busca pelas teses e dissertações foi pela palavra *futebol* nos resumos dos trabalhos. Embora o nosso foco tenha sido a produção que esteja em diálogo com as ciências humanas e sociais, optamos por apresentar, como dados do levantamento, alguns trabalhos que foram produzidos em outras áreas do conhecimento como, por exemplo, trabalhos de engenharia ou arquitetura. Nestas áreas, especificamente, algumas temáticas estudadas – principalmente sobre a estrutura, edificação e usos dos estádios de futebol – permitem a construção de um importante diálogo com as ciências sociais.

Na tabela 1 podemos verificar a distribuição dos trabalhos de mestrado e doutorado pelas áreas do conhecimento. O item ciências sociais agrupa pesquisas provenientes da antropologia, sociologia e ciência política. Devido aos diferentes nomes que os programas de pós-graduação dão às áreas, optamos por reunir essa diversidade de pesquisas em um único item. Dessa forma, a história aparece sozinha enquanto categoria, pois havia uma uniformidade de informações quanto a essa área do conhecimento.

A educação física e as ciências sociais foram as áreas que mais alimentaram a produção acadêmica. A educação física, apenas aparentemente distante desse tipo de discussão, tornou-se referência em trabalhos amparados pelos referenciais das ciências humanas desde que inúmeros cursos de Educação Física incorporaram, em suas grades disciplinas para discutir os aspectos sociais de uma prática que durante muito tempo somente olhava para as questões biológicas.

²⁰ Conferir <http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/>

Gráfico 1
Distribuição por áreas (número de trabalhos)



Ao todo, no levantamento, foram catalogadas 27 áreas que promoveram estudos sobre o universo futebolístico.²¹ Abaixo, temos as áreas elencadas de acordo com o número total de produções:

²¹ No gráfico 1 acima estão indicados os dados da coluna a esquerda, apresentados em destaque na tabela 1 abaixo.

Tabela 1
Distribuição dos trabalhos de mestrado e doutorado
sobre futebol por área - 1990-2009

Áreas	Total	%
Educação física	83	23,31
Ciências sociais	69	19,38
História	36	10,11
Letras	27	7,58
Administração	26	7,30
Comunicação social	26	7,30
Psicologia	18	5,06
Educação	16	4,49
Direito	14	3,93
Engenharia	7	1,97
Arquitetura	5	1,40
Comunicação e semiótica	4	1,12
Multimeios	4	1,12
Geografia	3	0,84
Religião	3	0,84
Ciências contábeis	3	0,84
Saúde coletiva	2	0,56
Ciência da informação	1	0,28
Design	1	0,28
Economia	1	0,28
Epidemiologia	1	0,28
Hospitalidade	1	0,28
Relações internacionais	1	0,28
Turismo	1	0,28
Integração da América	1	0,28
Enfermagem	1	0,28
Hebiatria	1	0,28

De acordo com os dados levantados, duas universidades fomentaram o maior número de pesquisas no período mapeado: a Universidade de São Paulo (USP) e a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), ambas com 37 trabalhos. Vale destacar, porém, uma significativa dispersão da produção, visto que os trabalhos sobre futebol estão vinculados a 44 universidades diferentes.

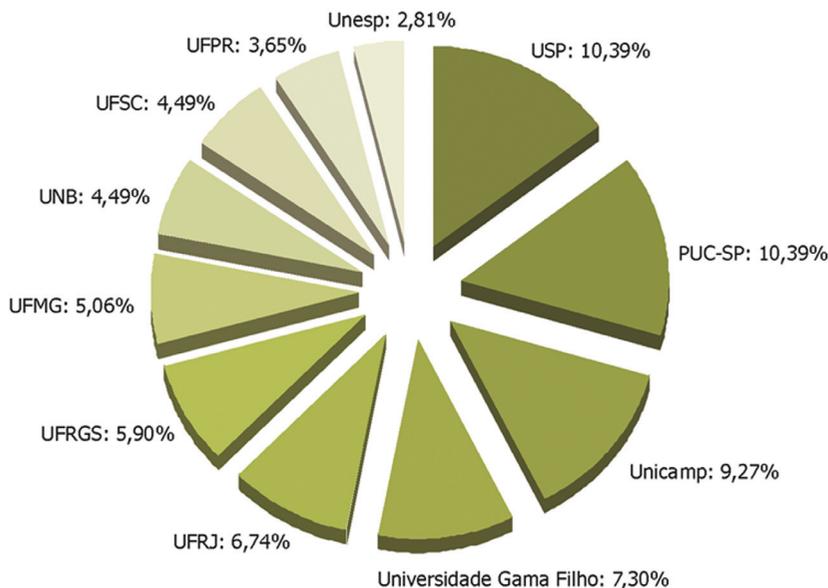
As cinco primeiras universidades estão localizadas na região Sudeste. Vale realçar, ainda, que não aparece nenhuma universidade do Nordeste entre as 10 primeiras deste levantamento. Certamente, esse quadro irá se modificar nos próximos anos devido à atuação do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Sociologia do Futebol, criado em Pernambuco.

Tabela 2
Distribuição dos trabalhos de mestrado e doutorado
sobre futebol por universidades - 1990-2009

Instituição	Total	%
USP	37	10,39
PUC-SP	37	10,39
Unicamp	33	9,27
Universidade Gama Filho	26	7,30
UFRJ	24	6,74
UFRGS	21	5,90
UFMG	18	5,06
UNB	16	4,49
UFSC	16	4,49
UFPR	13	3,65
Unesp	10	2,81
UFBA	8	2,25
Uerj	8	2,25
UFPE	8	2,25
PUC-RJ	7	1,97
PUC-RS	7	1,97
UFSM	6	1,69
UFC	6	1,69
UFF	6	1,69
PUC-MG	5	1,40
Universidade Metodista de São Paulo	5	1,40
Ufscar	5	1,40
Universidade Presbiteriana Mackenzie	4	1,12
UEPG	3	0,84
UFPA	3	0,84
Puccamp	2	0,56
Unisinos	2	0,56
UFG	2	0,56
UFPEL	2	0,56
USP (Ribeirão Preto)	2	0,56
Cáster Libero	1	0,28
Escola Superior de Teologia	1	0,28
Faculdades Integradas Sant'Anna	1	0,28
Ibmec São Paulo	1	0,28
UEM	1	0,28
Ufam	1	0,28
Ufes	1	0,28
UFMT	1	0,28
UFRN	1	0,28

Instituição	Total	%
Universidade Anhembi Morumbi	1	0,28
Universidade Católica de Goiás	1	0,28
Universidade Católica de Pernambuco	1	0,28
Universidade de Pernambuco	1	0,28
Universidade de Sorocaba	1	0,28

Gráfico 2
Produção brasileira sobre futebol por universidade (%)



Para conferência, a lista completa (nome da pesquisa, autor, instituição, titulação, orientador e ano da defesa) das 356 pesquisas já concluídas²² e listadas acima pelas universidades encontra-se no Anexo 1 – Pesquisas concluídas, ao final desse artigo.

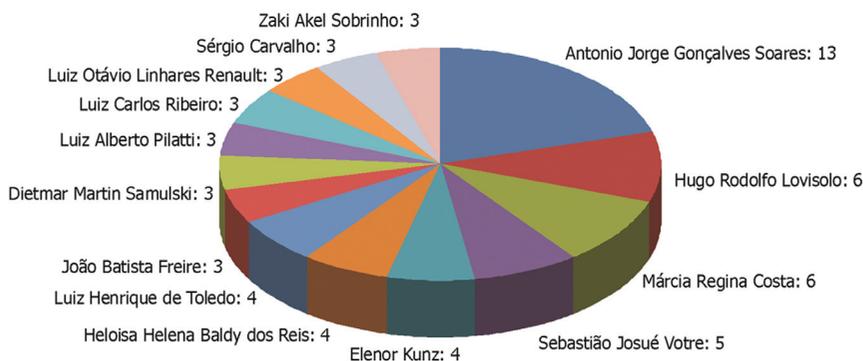
Entre os professores das universidades, Antonio Jorge Gonçalves Soares lidera a lista de orientações, com doze orientações na Universidade Gama Filho-RJ e uma na Universidade Federal do Espírito Santo, sendo dez orientações de mestrado e três de doutorado, o que representa 3,65% da produção nos últimos vinte anos.

²² Consideramos as dissertações e teses que foram defendidas até 2009.

Logo em seguida, aparece Hugo Rodolfo Lovisollo, com cinco orientações pela Universidade Gama Filho-RJ e uma pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro, sendo quatro orientações de mestrado e duas de doutorado. Com o mesmo número de orientações de Lovisollo, a antropóloga Márcia Regina da Costa, falecida em 2007, continua a ser uma referência para pesquisadores da temática futebolística. A professora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) orientou três trabalhos de mestrado e três de doutorado, todos vinculados ao Núcleo de Cultura Urbana da PUC, do qual era coordenadora.²³

Esse levantamento permite inferir que, embora a USP possua o maior número de trabalhos produzidos, eles estão distribuídos por vários orientadores, já que nenhum professor da USP aparece entre os primeiros da lista. Segue o gráfico com a quantidade de orientações dos professores:

Gráfico 3
Orientadores dos trabalhos de mestrado e doutorado sobre futebol

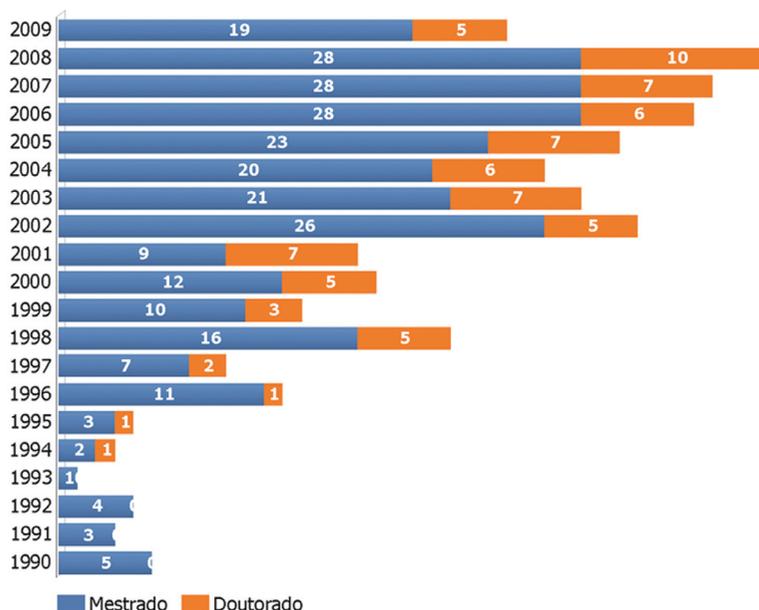


²³ Também pela Universidade Gama Filho, José Sebastião Votre orientou cinco trabalhos (três mestrados e dois doutorados), seguido por Elenor Kunz da Universidade Federal de Santa Catarina (quatro mestrados); Heloísa Helena Baldy dos Reis da Universidade Estadual de Campinas (quatro mestrados) e Luiz Henrique de Toledo da Universidade Federal de São Carlos (quatro mestrados); Dietmar Martin Samulski da Universidade Federal de Minas Gerais (três mestrados); João Batista Freire está atualmente na Universidade do Estado de Santa Catarina, porém realizou as orientações sobre futebol quando era professor da Universidade Estadual de Campinas (dois mestrados e um doutorado); Luiz Alberto Pilatti, sendo dois mestrados pela Universidade Estadual de Ponta Grossa e um mestrado pela Universidade Federal do Paraná; Luiz Otávio Linhares Renault da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (três mestrados), Sérgio Carvalho da Universidade Federal de Santa Maria (três mestrados) e Zaki Akel Sobrinho da Universidade Federal do Paraná (dois mestrados e um doutorado).

Conclui-se, também, que a produção concentra-se no mestrado, com 276 pesquisas ao todo. No doutorado, foram defendidas 78 teses. Conseguimos identificar dois trabalhos de livre docência sobre o fenômeno futebolístico.²⁴ Ao compararmos os dados levantados com os obtidos pelo levantamento do Gefut podemos inferir que, entre 2007 e 2009, houve uma pequena mas significativa alteração, quando é analisada a continuidade, por parte dos pesquisadores, dos estudos sobre futebol na passagem do mestrado para o doutorado. Os dados levantados pelo grupo revelavam que, em 2007, havia 204 dissertações de mestrado (79%) e 54 teses de doutorado (21%).

Não foram computados nesses valores os trabalhos produzidos por brasileiros no exterior, já que o nosso objetivo foi mapear o que foi produzido no Brasil. No quadro abaixo estão indicados o números de trabalhos realizados no mestrado e no doutorado nos últimos 20 anos.

Gráfico 4
Trabalhos sobre futebol realizados no mestrado e doutorado ano a ano



²⁴ Não estão computados nesses dados as duas livre docências, ambas da Unicamp. Conferir: Brunhs (1998) e Reis (2004).

Ao traçar a produção ano a ano, é possível verificar que, a partir de 1990 a 1995, a produção é pequena e basicamente concentrada nas dissertações de mestrado. Em 1996, a produção triplica em relação ao ano anterior, atingindo, em 1998, a maior produção anual da década, com 22 trabalhos (o gráfico 4 não mostra os trabalhos de livre-docência, ver nota 22), número que diminuirá ao final da década, voltando a crescer em 2002, a ponto de alcançar a marca de 34 pesquisas realizadas em 2006. Esta ascensão consolida-se nos anos seguintes. O ano de 2009 representa o período de grande queda na produção em relação ao ano anterior.

Tabela 3
Produção brasileira de trabalhos de mestrado e doutorado
sobre futebol por ano - 1990-2009

Ano	Total	Ano	Total	Ano	Total
1990	5	1997	9	2004	27
1991	3	1998	22	2005	30
1992	4	1999	13	2006	34
1993	1	2000	17	2007	35
1994	3	2001	16	2008	38
1995	4	2002	31	2009	24
1996	12	2003	28		

Considerações finais

Ao longo do artigo pudemos apresentar os dados que justificam a nossa afirmativa de que a produção sobre futebol no Brasil não é tão escassa quanto se pensa. Ressaltamos que a produção existe e que a tendência é a abertura de um maior diálogo e intercâmbio das informações, dos trabalhos produzidos e dos grupos consolidados que se propõem a discutir e a pesquisar sobre o tema. Tal intercâmbio eliminaria algumas das dificuldades encontradas para a realização deste artigo, como a desatualização de alguns currículos *lattes* e a demora na conferência das informações coletadas, seja no portal da Capes ou nas bibliotecas das próprias universidades, além do desencontro de algumas na disponibilização das informações, principalmente quanto ao título da pesquisa.

É possível perceber, ainda, que a tendência é um crescimento da produção nesta próxima década. A lista dos trabalhos em andamento²⁵ (Anexo 2 – Pesquisas em andamento) indica um aumento da demanda por doutorados, visto que quinze pesquisas de mestrado e dezesseis de doutorado serão defendidas nos próximos anos. Também teremos a conclusão do pós-doutorado, com José Paulo Florenzano, agora pela Universidade de São Paulo (USP).

Desses trabalhos em andamento, a USP lidera a lista com onze pesquisas.²⁶ A Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) vem em seguida, com três trabalhos. Se, num primeiro momento, as pesquisas sobre futebol desenvolvidas na PUC-SP eram provenientes do núcleo liderado pela professora Márcia Regina da Costa, atualmente verifica-se que os trabalhos realizados nessa universidade provêm de outros orientadores e, portanto, de outros institutos.

Centros já estabelecidos, como o da Universidade Gama Filho e o da Universidade Federal do Paraná, continuam a produzir pesquisas (uma pesquisa cada). Devemos destacar a expansão dos trabalhos realizados pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE (dois trabalhos em andamento), pela Universidade Federal Fluminense – UFF (quatro trabalhos) e pela entrada da Universidade Federal de São Carlos (Ufscar) no cenário dos estudos sobre futebol, depois que Luiz Henrique de Toledo tornou-se professor da universidade, com dois trabalhos em andamento. Por fim, destacamos o aumento da produção da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) que atualmente conta com Sílvio Ricardo da Silva em seu quadro docente, coordenador do Grupo de Estudos sobre Torcidas (Gefut) e responsável pela orientação de três trabalhos.

Se a produção existe e se reafirmamos a necessidade de reunir as informações e os trabalhos que se encontram dispersos, temos que destacar a preocupação das universidades brasileiras em manter bibliotecas digitais com teses e dissertações na íntegra. Para além dessas iniciativas institucionais, alguns sites foram estruturados com o objetivo de reunir esse tipo de informação. O pioneiro nesse sentido foi o Centro Esportivo Virtual (CEV),²⁷ criado em 1996, como

²⁵ Ao todo foram coletadas 36 pesquisas sobre futebol. O levantamento dos trabalhos em andamento foi mais difícil de ser realizado e sabemos que alguns pesquisadores podem ter ficado de fora da lista. Isso pode ter acontecido por dois motivos: primeiro, não conseguimos encontrar as informações pela internet e, segundo, o pesquisador não possuía o currículo *lattes* atualizado no momento da busca realizada por nós.

²⁶ Pode-se destacar dentre essa produção, a presença do Grupo Interdisciplinar de Estudos sobre Futebol (Gief), fundado em 2006 e que conta com parte significativa desses trabalhos e de outros que ainda serão defendidos na USP nos próximos anos.

²⁷ O endereço do site é: www.cev.org.br.

parte do doutorado em Educação Física de Laércio Elias Pereira (1998), pela Universidade Estadual de Campinas. O CEV funciona a partir de comunidades temáticas no qual os inscritos em cada comunidade postam informações para compartilhar com os demais membros inscritos. Entre as seções disponíveis, existe uma biblioteca em que é possível baixar arquivos voltados ao esporte e à educação física. Neste site, o futebol é uma dentre tantas comunidades disponíveis.

Com foco específico no futebol, temos o Núcleo de Estudos Futebol e Sociedade, grupo acadêmico de estudos e pesquisas interdisciplinar, organizado a partir da Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Paraná e coordenado por Luiz Carlos Ribeiro. O Núcleo mantém um site, Futebol e Sociedade,²⁸ com o objetivo de reunir uma série de informações sobre o futebol. Possui uma biblioteca digital em que é possível encontrar, acessar e imprimir teses, dissertações e artigos acadêmicos.

O site Ludopédio,²⁹ formado por alguns integrantes do Grupo Interdisciplinar de Estudos sobre Futebol (Gief), também tem como proposta reunir em um mesmo local diferentes tipos de produções sobre futebol (referências de livros e filmes, arquivos de teses/dissertações, artigos, monografias), disponíveis para acesso na seção Biblioteca. Assim, tanto o Ludopédio quanto os outros sites acima mencionados facilitarão o desenvolvimento de futuros trabalhos de pesquisa e atualização dos mapeamentos sobre a produção. Por fim, ao apresentar as informações contidas nesse artigo, deixamos como desafio para os pesquisadores aquilo que consideramos fundamental em um mapeamento: a atualização das informações para que assim possam auxiliar os pesquisadores no desenvolvimento de suas investigações.

Referências bibliográficas

- ALABARCES, Pablo. Veinte años de ciencias sociales y deporte em América Latina: un balance, una agenda. *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*. São Paulo, v. 58, 2004, p. 159-179.
- ALABARCES, Pablo. A pesquisa argentina: um mapa, uma agenda. In: RIBEIRO, Luiz (org.). *Futebol e globalização*. Jundiaí: Fontoura, 2007.
- ALABARCES, Pablo. Homenaje a un fundador: Eduardo Archetti. *Horizontes Antropológicos*. Porto Alegre, v. 14, n. 30, dez. 2008, p. 255-257.
- ANTUNES, Fatima M. R. F. Anarquistas e comunistas no futebol de São Paulo. *D. O. Leitura*. São Paulo, v. 127, 1992, p. 2-3.

²⁸ O endereço do site é: www.futebolesociedade.com.br.

²⁹ O endereço do site é: www.ludopedio.com.br.

- ANTUNES, Fatima M. R. F. O futebol nas fábricas. *Revista USP –Dossiê Futebol*. São Paulo, n. 22, 1994, p. 102-109.
- ARAÚJO, Ricardo A. B. de. *Os gênios da pelota: um estudo do futebol como profissão*. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional/PPGAS, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1980.
- ARCHETTI, Eduardo. El potrero y el pibe: territorio y pertenencia en el imaginario del fútbol argentino. *Revista Nueva Sociedad*, n. 154, 1998, p. 101-119.
- ARCHETTI, Eduardo. Transforming Argentina: sport, modernity and national building in the periphery. *Antropolítica*. Niterói, n. 14, 2003, p. 41-60.
- ARCHETTI, Eduardo. El potrero y el pibe: territorio y pertenencia en el imaginario del fútbol argentino. *Horizontes Antropológicos*. Porto Alegre, v. 14, n. 30, dez. 2008, p. 259-282.
- BROMBERGER, Christian. As práticas e os espetáculos esportivos na perspectiva da etnologia. *Horizontes Antropológicos*. Porto Alegre, v. 14, n. 30, dez. 2008, p. 237-253.
- BRUHNS, Heloisa T. *Futebol, carnaval e capoeira: a transição entre os grupos sociais*. Tese de Livre Docência, Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, 1998, 154 f.
- BRUNI, José C. Apresentação. *Revista USP –Dossiê Futebol*. São Paulo, n. 22, 1994, p. 6-9. Tese de Livre Docência em Educação Física, Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, 1998.
- CALDAS, Waldenyr. O futebol no país do futebol. *Lua Nova*. São Paulo, v. 3, n. 10, out./dez. 1986.
- CALDAS, Waldenyr. Os cartolas são inevitáveis? Entrevista de Walter Casagrande a Waldenyr Caldas. *Lua Nova*. São Paulo, v. 3, n. 10, out./dez. 1986.
- CALDAS, Waldenyr. *O pontapé inicial: memória do futebol brasileiro (1894-1933)*. São Paulo: Ibrasa, 1990.
- CALDAS, Waldenyr. Aspectos sociopolíticos do futebol brasileiro. *Revista USP – Dossiê Futebol*. São Paulo, n. 22, 1994, p. 40-49.
- CAMPOS, Maria C. C. Futebol e relações de gênero em Maracanã, adeus. *Pesquisa de Campo*. Rio de Janeiro, n. 0, 1994, p. 53-59.
- COSTA, Francisco. A bola na ponta da caneta. *Revista USP – Dossiê Futebol*. São Paulo, n. 22, 1994, p. 84-91.
- COUTINHO, Edilberto. Zelins, Flamengo até morrer. *Pesquisa de Campo*. Rio de Janeiro, n. 0, 1994, p. 27-37.
- DAMATTA, Roberto (org.). *Universo do futebol: esporte e sociedade brasileira*. Rio de Janeiro: Pinakotheke, 1982a.
- DAMATTA, Roberto. Futebol: ópio do povo x drama de justiça social. *Novos Estudos*. São Paulo, v. 1, n. 4, nov. 1982.
- DAMATTA, Roberto. Antropologia do óbvio. *Revista USP – Dossiê Futebol*. São

- Paulo, n. 22, 1994, p. 10-17.
- DAMATTA, Roberto. Brasil: futebol tetracampeão do mundo (entrevista). *Pesquisa de Campo*. Rio de Janeiro, n. 1, 1995, p. 7-12.
- DAMATTA, Roberto. Em torno da dialética entre igualdade e hierarquia: notas sobre as imagens e representações dos Jogos Olímpicos e do futebol no Brasil. *Antropolítica*. Niterói, n. 14, 2003, p. 17-39.
- DAMO, Arlei S. *Para o que der e vier: o pertencimento clubístico no futebol brasileiro a partir do Grêmio Futebol Porto Alegrense e seus torcedores*. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1998, 237 f.
- DAMO, Arlei S. Ah! Eu sou gaúcho: o nacional e o regional no futebol brasileiro. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, v. 1, n. 23, 1999, p. 87-118.
- DAMO, Arlei S. *Do dom à profissão: uma etnografia do futebol de espetáculo a partir da formação de jogadores no Brasil e na França*. 2005. Tese de Doutorado em Antropologia Social, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005, 435 f.
- DAMO, Arlei S. Senso de jogo. *Esporte e Sociedade*. Rio de Janeiro, n. 1, nov./2005-fev./2006.
- DAMO, Arlei S. Dom, amor e dinheiro no futebol de espetáculo. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. São Paulo, v. 23, n. 66, 2008, p. 139-150.
- DUNNING, Eric. Sobre problemas de identidade e emoções no esporte e no lazer: comentários críticos e contracríticos sobre as sociologias convencional e configuracional de esporte e lazer. *História: Questões & Debates*. Curitiba, n. 39, 2003, p. 11-40.
- FARIA JUNIOR, Alfredo G. de. Futebol, questões de gênero e coeducação. *Pesquisa de Campo*. Rio de Janeiro, n. 2, 1995, p. 17-39.
- FEIJÓ, Luiz C. S. À altura dos pergaminhos. *Pesquisa de Campo*. Rio de Janeiro, n. 2, 1995, p. 59-69.
- FEIJÓ, Luiz C. S. Desvios linguísticos e pressões contextuais na linguagem especial do futebol em Portugal. *Pesquisa de Campo*. Rio de Janeiro, n. 5, 1997, p. 35-43.
- FERREIRA, Ana L. P. *O estado da arte da sociologia do esporte no Brasil: um mapeamento da produção bibliográfica de 1997 a 2007*. Dissertação de Mestrado em Sociologia, Departamento de Ciências Sociais, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009, 269 f.
- FLORES, Luiz F. B. N. Da construção do conceito de violência. *Pesquisa de Campo*. Rio de Janeiro, n. 2, 1995, p. 7-16.
- FRYDENBERG, Julio D. Boca Juniors em Europa: el diario crítico y el primer nacionalismo deportivo argentino. *História: Questões & Debates*. Curitiba, n. 39, 2003, p. 91-120.
- GASTALDO, Edison. Um tempo para jogar: o “ser brasileiro” na publicidade da Copa do Mundo. *Campos – Revista de Antropologia da UFPR*. Curitiba, v. 1,

- n. 1, 2001, p. 123-146.
- GASTALDO, Edison. Negros jogam, brancos torcem: a ritualização das relações raciais na publicidade da Copa do Mundo. *Ilha – Revista de Antropologia* (Florianópolis). Florianópolis, v. 4, 2002, p. 99-110.
- GASTALDO, Edison. O complô da torcida: futebol e performance masculina em bares. *Horizontes Antropológicos*. Porto Alegre, v. 11, n. 24, dez. 2005, p. 107-123.
- GASTALDO, Edison. Crônicas da pátria amada: futebol e identidades brasileiras na imprensa esportiva. *Antropolítica*. Niterói, n. 19, p. 147-163, 2006a.
- GASTALDO, Edison. Futebol e sociabilidade: apontamentos sobre as relações jocosas futebolísticas. *Esporte e Sociedade*. Rio de Janeiro, n. 3, jul./2006-out./2006b.
- GASTALDO, Edison. Esporte, violência e civilização: uma entrevista com Eric Dunning. *Horizontes Antropológicos*. Porto Alegre, v. 14, n. 30, dez. 2008, p. 223-231.
- GASTALDO, Edison. O “país do futebol” mediatizado: mídia e Copa do Mundo no Brasil. *Sociologias*. Porto Alegre, v. 22, 2009, p. 352-369.
- GEFUT. *Levantamento da produção acadêmica acerca do futebol nas ciências humanas e sociais* (1980-2007). 2009. UFMG, Ministério do Esporte. CD-ROM (1 disco).
- GORDON JUNIOR, Cesar C. História social dos negros no futebol brasileiro. *Pesquisa de Campo*. Rio de Janeiro, n. 2, 1995, p. 71-90.
- GORDON JUNIOR, Cesar C. “Eu já fui preto e sei o que é isso”. História social dos negros no futebol brasileiro: segundo tempo. *Pesquisa de Campo*. Rio de Janeiro, n. 3/4, 1996, p. 71-90.
- GUEDES, Simoni L. *O futebol brasileiro: instituição zero*. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional/PPGAS, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1977.
- GUEDES, Simoni L. O salvador da pátria: considerações em torno da imagem do jogador Romário na Copa do Mundo de 1994. *Pesquisa de Campo*. Rio de Janeiro, n. 1, 1995, p. 23-41.
- GUEDES, Simoni L. Esporte e modernidade: apresentação. *Antropolítica*. Niterói, n. 14, 2003, p. 11-16.
- GIULIANOTTI, Richard. Globalização cultural nas fronteiras: o caso do futebol escocês. *História: Questões & Debates*. Curitiba, n. 39, 2003, p. 41-64.
- GUIMARÃES, Manuel L. L. S. Futebol, sonho e decepção (resenha). *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, v. 1, n. 23, 1999, p. 209-213.
- HELAL, Ronaldo; GORDON JUNIOR, Cesar. Sociologia, história e romance na construção da identidade nacional através do futebol. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, v. 1, n. 23, 1999, p. 147-166.
- HELAL, Ronaldo; COELHO, Maria C. Modernidade e tradição no futebol brasileiro: o “caso Bebeto”. *Pesquisa de Campo*. Rio de Janeiro, n. 2, 1995, p. 91-99.

- LEITE LOPES, José S. A vitória do futebol que incorporou a pelada. *Revista USP* – Dossiê Futebol. São Paulo, n. 22, 1994, p. 64-83.
- LEITE LOPES, José S. Esporte, emoção e conflito social. *Mana: Estudos de Antropologia Social*. Rio de Janeiro, v. 1, 1995, p. 141-166.
- LEITE LOPES, José S. Considerações em torno das transformações do profissionalismo no futebol a partir da observação da Copa de 1998. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, v. 1, n. 23, 1999, p. 170-190.
- LEMOS, Maria T. T. B. Tlachtlí – o jogo de bola na Meso-América. *Pesquisa de Campo*. Rio de Janeiro, n. 1, 1995, p. 55-62.
- LIMONGI, Fernando. Revista Sociologia: a ELSP e o desenvolvimento da sociologia em São Paulo. In: *Caderno Idesp*, 1 (série: História das Ciências Sociais), 1987.
- LIZÁRRAGA, Antônio. Anatomia do gol. *Revista USP* – Dossiê Futebol. São Paulo, n. 22, 1994, p. 50-63.
- MAIA, Eline D. Esporte e juventude no Borel. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, v. 1, n. 23, 1999, p. 192-206.
- MEIHY, José C. S.; WITTER, José S. (orgs.). *Futebol e cultura: coletâneas de estudos*. São Paulo: Imprensa Oficial, Arquivo do Estado, 1982.
- MURAD, Maurício. Saldanha, uma saudade. *Pesquisa de Campo*. Rio de Janeiro, n. 0, 1994, p. 7-25.
- MURAD, Maurício. Futebol e violência no Brasil. *Pesquisa de Campo*. Rio de Janeiro, n. 3/4, 1996, p. 89-103.
- MURAD, Maurício. Núcleo de Sociologia do Futebol – UERJ. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, v. 1, n. 23, 1999a, p. 207-208.
- MURAD, Maurício. Considerações possíveis de uma resposta necessária. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, v. 2, n. 24, 1999b, p. 431-446.
- MURAD, Maurício. Entrevista com Mauricio Murad. Ludopédio, online. São Paulo, 2010. Disponível: <http://www.ludopedio.com.br/rc/index.php/entrevistas/artigo/184>. Acesso em: 15/01/2010.
- NEGREIROS, Plínio J. L. de C. Futebol nos anos 1930 e 1940: construindo a identidade nacional. *História: Questões & Debates*. Curitiba, n. 39, 2003, p. 121-151.
- PACHECO; Ana J. P.; CUNHA JUNIOR, Carlos F. F. da. Jogos Olímpicos de Atlanta 1996: a imprensa e o “futebol de saias” do Brasil. *Pesquisa de Campo*. Rio de Janeiro, n. 5, 1997, p. 95-108.
- PEREIRA, Laércio E. *Centro esportivo virtual: um recurso de informação em educação física e esportes na internet*. Tese de Doutorado em Educação Física, Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998, 90 f.
- PINTO, Luiz A. C. Resenha do livro *O negro no futebol brasileiro*. *Sociologia*. São Paulo, v. IX, n. 2, 1947, p. 181-184.
- PRADO, Décio de A. Décio de Almeida Prado: dois textos. *Revista USP* – Dossiê Futebol. São Paulo, n. 22, 1994, p. 18-29.

- REIS, Heloisa H. B. dos. *A violência nos estádios: um estudo comparado entre Brasil e Espanha*. Tese de Livre Docência, Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, 2004.
- RIAL, Carmen S. M. Futebol e mídia: a retórica televisiva e suas implicações na identidade nacional, de gênero e religiosa. *Antropolítica*. Niterói, n. 14, 2003, p. 61-80.
- RIAL, Carmen S. M. Rodar: a circulação dos jogadores de futebol brasileiros no exterior. *Horizontes Antropológicos*. Porto Alegre, v. 14, n. 30, dez. 2008, p. 21-65.
- ROCHA, Everardo. As invenções do cotidiano: o descobrimento do Brasil e a conquista do tetra. *Pesquisa de Campo*. Rio de Janeiro, n. 2, 1995, p. 41-57.
- ROCHA, Everardo. As invenções do cotidiano: o descobrimento do Brasil e a conquista do tetra (parte 2). *Pesquisa de Campo*. Rio de Janeiro, n. 3/4, 1996, p. 9-20.
- RODRIGUES FILHO, Nelson. Lima Barreto: jogando contra o futebol. *Pesquisa de Campo*. Rio de Janeiro, n. 1, 1995, p. 43-53.
- ROSA, Mário M. O papel da magia no futebol. *Sociologia*. São Paulo, v. VI, n. 4, 1944, p. 295-304.
- ROSENFELD, Anatol. O futebol no Brasil. In: *Argumento*, n. 2. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.
- SEVCENKO, Nicolau. Futebol, metrópole e desastros. *Revista USP – Dossiê Futebol*. São Paulo, n. 22, 1994, p. 30-37.
- SOARES, Antonio J. *Futebol, raça e nacionalidade: releitura da história oficial*. Tese de Doutorado em Educação Física, Faculdade de Educação Física, Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 1998.
- SOARES, Antonio J. História e a invenção das tradições no campo de futebol. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, v. 1, n. 23, 1999a, p. 119-146.
- SOARES, Antonio J. A modo de resposta. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, v. 1, n. 23, 1999b, p. 167-174.
- SOARES, Antonio J.; LOVISOLO, Hugo R. O futebol é fogo de palha: a “profecia” de Graciliano Ramos. *Pesquisa de Campo*. Rio de Janeiro, n. 5, 1997, p. 7-20.
- SOUZA, Candice V. de. *A Folha de S.Paulo e o “país do futebol”*: narrativas jornalísticas da nação e o debate de 1997 sobre o futebol brasileiro. *História: Questões & Debates*. Curitiba, n. 39, 2003, p. 65-90.
- TOLEDO, Luiz H. Por que xingam os torcedores de futebol? *Cadernos de Campo*. São Paulo, n. 3, 1993, p. 20-29.
- TOLEDO, Luiz H. Transgressão e violência entre torcedores de futebol. *Revista USP – Dossiê Futebol*. São Paulo, n. 22, 1994, p. 92-101.
- TOLEDO, Luiz H. *Torcidas organizadas de futebol: lazer e estilo de vida na metrópole*. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Sociais, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.
- TOLEDO, Luiz H. Contribuições ao estudo da crônica esportiva 1: “contracrônica”

- esportiva de Lima Barreto. *Pesquisa de Campo*. Rio de Janeiro, n. 3/4, 1996, p. 37-50.
- TOLEDO, Luiz H. Futebol e teoria social: aspectos da produção acadêmica brasileira (1982-2002). *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*. São Paulo, v. 52, 2001, p. 133-165.
- TOLEDO, Luiz H. Jogo livre: analogias em torno das 17 regras do futebol. *Horizontes Antropológicos*. Porto Alegre, v. 14, n. 30, dez. 2008, p. 191-219.
- TONELLI, Nicélio C. A arqueologia do “futebol” maia: o jogo da pelota. *Pesquisa de Campo*. Rio de Janeiro, n. 5, 1997, p. 21-34.

Recebido: 17/12/2009 – Aprovado: 24/05/2010

Anexo 1 - Pesquisas Concluídas

Título	Autor	Instituição	Área	Orientador	Data da defesa
O futebol midiático: uma reflexão crítica sobre o jornalismo esportivo nos meios eletrônicos	Patrícia Rangel Moreira Bezerra	Cáspes-Libero	Mestre em Comunicação Social	Laan Mendes de Barros	2008
Um estudo sobre a importância do esporte de rendimento na modalidade futebol junto ao grupo dos Atletas de Cristo	Solon de Campos Rodrigues	Escola Superior de Teologia	Mestre em Teologia	Adriane Luisa Rodolpho	2007
O novo processo administrativo do futebol brasileiro frente a profissionalização no gerenciamento dos clubes	Rafael Porcani	Faculdades Integradas Sant'Anna	Mestre em Ciências Sociais	Nilton Nunes Toledo	2000
Fatores determinantes para a presença de público no Campeonato Brasileiro de futebol entre 2003 e 2006	Rodrigo Berber Villar	Ibmec São Paulo	Mestre em Economia	Regina Carla Madalozzo	2007
Esporte e adolescência: agressividade no futebol	Maria do Socorro Leite Burti	Puceamp	Mestre em Psicologia	Geraldina Porto Witter	1997
As gêneas cantoras e o menino que sonhava jogar futebol: imaginário de professores sobre inclusão escolar	Camila Ferreira de Avila	Puceamp	Doutor em Psicologia	Tânia Maria José Aiello-Vaisberg	2008
Belo Horizonte e o futebol: integração social e identidades coletivas (1897-1927)	Eucledes de Freitas Couto	PUC-MG	Mestre em Sociologia	Lucélia de Almeida Neves Delgado	2003
O direito de arena no contrato de trabalho do atleta profissional de futebol	Hazel Ena do Socorro Santos	PUC-MG	Mestre em Direito do Trabalho	Luiz Otávio Linhares Renault	2004
Mineirão em cena: palco de sociabilidade e imagens	Patrícia Corrêa Pereira	PUC-MG	Mestre em Ciências Sociais	Lucélia de Almeida Neves Delgado	2004
Parcelas salariais e o contrato de trabalho do atleta profissional de futebol	Marcelo Santoro Drummond	PUC-MG	Mestre em Direito do Trabalho	Luiz Otávio Linhares Renault	2005
Análise da cláusula penal do contrato dos atletas profissionais de futebol à luz dos princípios trabalhistas e ordenamento jurídico vigente	João Roas da Silva	PUC-MG	Mestre em Direito do Trabalho	Luiz Otávio Linhares Renault	2008
Clubes de futebol: um desafio às teorias de gestão	Ricardo Nolla Ruiz	PUC-RJ	Mestre em Administração	Sylvia Constant Vergara	1998
Futebol, imaginário e autonomia: uma versão rodriagueana da sociedade brasileira	Luiza Helena Sampaio Corrêa Mariani	PUC-RJ	Mestre em Letras	Eliana Lúcia Madureira Yunes Garcia	1999
A resolução imediata da guerra do futebol entre Honduras e El Salvador, pela Organização dos Estados Americanos	Eduarda Passarelli Hamann-Nielebock	PUC-RJ	Mestre em Relações Internacionais	Monica Herz	2002

Título	Autor	Instituição	Área	Orientador	Data da defesa
O descobrimento do futebol: modernismo, regionalismo e paixão esportiva em José Lins do Rego	Bernardo Borges Buarque de Hollanda	PUC-RJ	Mestre em História Social da Cultura	Margarida de Souza Neves	2003
Fatores institucionais e organizacionais que afetam a profissionalização da gestão do departamento de futebol dos clubes.	Hugo Motta Bacello Mosca	PUC-RJ	Mestre em Administração	José Roberto Gomes da Silva	2006
O clube como vontade e representação: o jornalismo esportivo e a formação das torcidas organizadas de futebol do Rio de Janeiro. (1967-1988)	Bernardo Borges Buarque de Hollanda	PUC-RJ	Doutor em História Social da Cultura	Margarida de Souza Neves	2008
O aspecto social da iconografia do futebol e estudo de caso das agremiações desportivas carceais	Eliane Corrêa da Rocha	PUC-RJ	Mestre em Design	Alberto Cipiniuk	2008
A paixão é uma bola: a representação social e a ideologia do futebol	Fátima Oliveira de Oliveira	PUC-RS	Mestre em Psicologia	Pedrimir Arcides Guareschi	1999
O espetáculo futebolístico: organização, cultura e comunicação	Léa Denise Marcello Senger Jacobus	PUC-RS	Mestre em Comunicação Social	Roberto José Ponto Simões	1999
Fardas, bolsa de valores e futebol: uma tentativa de implantação de um capitalismo do povo no Brasil? (1970-1971)	Nilton Goulart Brito	PUC-RS	Mestre em História	Dorivaldo Poletto	2001
Comunicação, esporte e negócios: a comunicação com bola na rede do negócio chamado futebol	José Luiz Pereira de Arruda	PUC-RS	Mestre em Comunicação Social	Neusa Demartini Gomes	2002
Revisitando Kurt Lewin: o todo e as partes/Estrutura, gênese e dinâmica grupal: um estudo sobre jovens jogadores de futebol/residentes em clube esportivo	Marta Regina Cemin	PUC-RS	Mestre em Psicologia	Nedio Seminott	2004
Das práticas de esporte com bola à configuração do futebol na sociedade contemporânea	Marcos Daou	PUC-RS	Mestre em Psicologia	Neuza Maria de Fátima Guareschi	2007
Personagem e autoria no documentário de João Moreira Salles	Rafael Spuldard Pinto	PUC-RS	Mestre em Comunicação Social	Cristiane Freitas Gutfreind	2007
Resistência e rendição: a gênese do Sport Club Corinthians Paulista e o futebol oficial em São Paulo, 1910-1916	Plínio José Labriola de Campos Negreiros	PUC-SP	Mestre em História	Elias Thomé Saliba	1992
Futebol e violência entre torcidas organizadas: a busca da identidade através da violência	Carlos Alberto Maximo Pimenta	PUC-SP	Mestre em Ciências Sociais	Vera Lucia Michalany Chaia	1995
As "torcidas organizadas de futebol": violência e espetáculo nos estádios	Elisabeth Murrillo da Silva	PUC-SP	Mestre em Ciências Sociais	Márcia Regina Costa	1996
Os atletas profissionais de futebol no direito do trabalho	Domingos Savio Zainaghi	PUC-SP	Doutor em Direito	Cassio Mesquita de Barros Junior	1997

Título	Autor	Instituição	Área	Orientador	Data da defesa
A rebelião no futebol brasileiro	José Paulo Florenzano	PUC-SP	Mestre em Ciências Sociais	Márcia Regina Costa	1997
A crônica de Armando Nogueira: metáforas e imagens míticas	Maria Ivoneti Burnardo Ramadan	PUC-SP	Mestre em Língua Portuguesa	Maria dos Prazeres Gomes	1997
Futebol e torcidas: um estudo psicanalítico sobre o vínculo social	Alexandre Nicolau Luccas	PUC-SP	Mestre em Psicologia Social	Raul Albino Pacheco Filho	1998
O óbvio ululante do futebol, o Sobrenatural de Almeida e outros temas	José Carlos Marques	PUC-SP	Mestre em Comunicação e Semiótica	José Amálio de Branco Pinheiro	1998
A nação entra em campo: futebol nos anos 1930 e 1940	Plínio José Labriola de Campos Negreiros	PUC-SP	Doutor em História	Estefânia Knotz Canguçu Fraga	1998
Marketing esportivo: a utilização do futebol como ferramenta do composto promocional de marketing.	Fernando Roberto Santini	PUC-SP	Mestre em Administração	Alexandre Luzzi Las Casas	1999
Driblando a perversão: futebol, subjetividade brasileira e psicanálise	Claudio Bastidas Martinez	PUC-SP	Doutor em Psicologia Clínica	Luis Cláudio Mendonça Figueiredo	2000
O processo de formação do jogador de futebol no Brasil: sonhos, ilusões, frustrações e violências	Carlos Alberto Máximo Pimenta	PUC-SP	Doutor em Ciências Sociais	Márcia Regina Costa	2001
Futebol de várzea como espaço de sociabilidade	Marco Antonio da Silva Santos	PUC-SP	Mestre em Ciências Sociais	Márcia Regina Costa	2001
Clube-empresa: do jogo de bola ao esporte-espetáculo	Ciro Alberto Peçanha Nunes	PUC-SP	Mestre em Administração	Carlos Osmar Bertero	2002
O atleta profissional de futebol no Brasil: evolução histórica e legislativa	Deocleio Barreto Machado	PUC-SP	Mestre em Direito	Haydee Maria Roveratti	2002
O direito do trabalho e o jogador profissional de futebol no Brasil	Rui César Publico Borges Correa	PUC-SP	Mestre em Direito	Pedro Paulo Teixeira Manus	2002
Identidade coletiva de torcidas organizadas de futebol de São Paulo	Zartir Giglio Cavalcanti	PUC-SP	Doutor em Psicologia Social	Salvador Antonio Meireles Sandoval	2002
A linguagem esportiva jornalística escrita: um confronto linguístico entre o português brasileiro e o português europeu	Antonio Cleiton Ramos Negreiro	PUC-SP	Mestre em Língua Portuguesa	Dino Fioravante Preti	2003
“Aldeias de Cristo”: aproximações entre futebol e religião	Francisco Jose Nunes	PUC-SP	Mestre	Beatriz Muniz de Souza	2003

Título	Autor	Instituição	Área	Orientador	Data da defesa
O tradicional e o moderno: faces da cultura popular no futebol brasileiro	José Luiz dos Anjos	PUC-SP	Doutor em Ciências Sociais	Márcia Regina Costa	2003
A democracia corintiana: práticas de libertação no futebol brasileiro	José Paulo Florenzano	PUC-SP	Doutor em Ciências Sociais	Márcia Regina Costa	2003
O futebol no campo econômico: construção jornalística da Copa do Mundo de 2002 como negócio	Anderson Gurgel Campos	PUC-SP	Mestre em Comunicação e Semiótica	José Luiz Aídar Prado	2004
Metáforas em campo: o futebol e sua plurivalência metatórica no jornal Agora São Paulo	Adilson Silva Oliveira	PUC-SP	Mestre em Língua Portuguesa	Ana Maria Rosa Dias	2005
É goll! Deus é 10: a religiosidade no futebol profissional paulista e a sociedade de risco	Clodoaldo Gonçalves Leme	PUC-SP	Mestre em Ciências da Religião	Frank Usarski	2005
O gol por um clique: uma incursão ao universo da cultura do torcedor de futebol no ciberespaço	Ary José Rocco Junior	PUC-SP	Doutor em Comunicação e Semiótica	Rogério da Costa	2006
O futebol explica o Brasil: o caso da Copa de 1970	Marcos Guterman	PUC-SP	Mestre em História	Antonio Pedro Tota	2006
Direito de imagem e direito de arena no contrato de trabalho do atleta profissional	Jorge Miguel Acosta Soares	PUC-SP	Mestre em Direito das Relações Sociais	Renato Rua de Almeida	2007
Jorge Kajuru total: modos de presença de uma vedete midiática	Maria Adélia Zioli Yassuda	PUC-SP	Mestre em Comunicação e Semiótica	Ana Claudia Mei Alves de Oliveira	2007
A construção social do tipo "jogador de futebol profissional": um estudo sobre os repertórios usados por jogadores de distintas categorias etárias e por integrantes de suas matrizes	Adriana Bernardes Pereira	PUC-SP	Doutor em Psicologia Social	Mary Jane Paris Spink	2008
Tributação das entidades de prática desportiva e dos atletas da modalidade futebol profissional	Felipe Ferreira Silva	PUC-SP	Doutor em Direito Tributário	José Artur Lima Gonçalves	2008
O futebol brasileiro como ambiente de negócios: uma análise comparativa de clubes no Brasil e na Inglaterra	Robert Alvarez Fernández	PUC-SP	Mestre em Administração	Maria Clotilde Perez Rodriguez	2008
Futebol, violência e a imprensa esportiva escrita na cidade de São Paulo (1990 - 2000)	Therence Santiago Alves Feltosa	PUC-SP	Mestre em História	Antonio Rago Filho	2009
A festa como transgressão das torcidas organizadas: uma etnografia da Torcida Tricolor Independente	Carlos Eduardo Capestrani	PUC-SP	Mestre em Ciências Sociais	Marisa do Espírito Santo Borin	2009
Ataque e contra-ataque: o jornalismo esportivo televisivo sob a perspectiva de duas trajetórias profissionais	Edney Mota Almeida	PUC-SP	Mestrado em Ciências Sociais	Silvia Helena Simões Borelli	2009

Título	Autor	Instituição	Área	Orientador	Data da defesa
O atleta profissional de futebol e o direito do trabalho	Fernando Rogério Peluso	PUC-SP	Mestre em Direito do Trabalho	Paulo Sérgio João	2009
Intertextualidade na imprensa escrita: uma leitura de crônicas esportivas do jornal <i>Folha de S. Paulo</i>	Losana Hada de Oliveira Prado	PUC-SP	Mestre em Língua Portuguesa	Ana Rosa Ferreira Dias	2009
Futebol brasileiro: a trajetória do jogador de futebol profissional e o fim de sua carreira	Wilson Constantino de Araujo Filho	PUC-SP	Mestre em Ciências Sociais	Marisa do Espírito Santo Borini	2009
Estudo da influência do contexto esportivo no status de identidade de atletas de futebol de campo	João Ricardo Nickenig Vissoei	UEM	Mestre em Educação Física	Lenamara Fiorese Vieira	2009
Administração futebolística em equipes de pequeno porte: uma análise do Operário Ferroviário Esporte	Miguel Archanjou de Freitas Júnior	UEPG	Mestre em Ciências Sociais	Luiz Alberto Pilatti	2001
Futebol moderno e a busca pelo capital: o exemplo do Clube Atlético Paranaense	José Carlos Mosko	UEPG	Mestre em Ciências Sociais	Luiz Alberto Pilatti	2006
A violência nos estádios de futebol na perspectiva dos policiais militares de Curitiba: um estudo de caso	Alfredo Euclides Dias Netto	UEPG	Mestre em Ciências Sociais Aplicadas	Constantino Ribeiro de Oliveira Júnior	2009
A linguagem do futebol: estilo e produtividade lexical	Simone Nejjaim Ribeiro	UERJ	Mestre em Letras	Claudio Cezar Henriques	1998
Torceir, lutar, ao inimigo massacrar: raça rubro-negra, uma etnografia sobre futebol, masculinidade, e violência	Rodrigo de Araujo Monteiro	UERJ	Mestre em Ciências Sociais	Alba Maria Zaluar	2001
Na zona do agrário: primeiro tempo do futebol no Rio de Janeiro (1897-1933)	Raul Milliet Filho	UERJ	Mestre em História	Antonio Edmilson Martins Rodrigues	2002
A crônica esportiva de Nelson Rodrigues: um olhar sobre a questão da imagem do brasileiro -- entre o complexo de virilidade e o triunfo do homem brasileiro da década de 1950	Ana Beatriz Lopes Lima	UERJ	Mestre em Ciências Sociais	Valter Sinder	2003
Educação gerontológica e a aposentadoria de jogadores profissionais de futebol	Regina Celi Lema Santos	UERJ	Mestre em Educação	Alfredo Gomes de Faria Júnior	2003
Cibterorçid@as organizadas: a violência das arquibancadas para a rede	Graziella Cataldo	UERJ	Mestre em Comunicação	Márcio Souza Gonçalves	2005
Tem futebol na TV todo dia: como a mídia televisiva alterou a forma de ver e de transmitir o esporte mais popular do país	Luis Carlos Pereira da Silva	UERJ	Mestre em Comunicação	Hugo Rodolfo Lovisolo	2006
A trajetória da queda: as narrativas da derrota e os principais vilões da Seleção Brasileira em Copas do Mundo	Leda Maria da Costa	UERJ	Doutor em Literatura comparada	Guillermo Francisco Griucci Schmidt	2008

Título	Autor	Instituição	Área	Orientador	Data da defesa
Jogos de bola, projetos de sociedade: por uma história social do futebol na Belle Époque manauara	Tarcísio Serpa Normando	UFAM	Mestre em Sociedade e Cultura na Amazônia	Luís Baíkar Sá Peixoto Pinheiro	2003
Nelson Rodrigues e o futebol: nos lances de bola, os traços da alma	Serafina Maria Simas Pereira de Souza Pondé	UFBA	Doutor em letras	Antonia Torreão Herrera	2002
Futebol, de esporte amador a negócio de entretenimento e lazer em uma sociedade midiática	Jovino Alberto Oliveira Pereira	UFBA	Mestre em Administração	Gilberto Wildberger de Almeida	2003
O jogo duro das torcidas: identidade e dramaturgia masculina na violência dos torcedores de futebol de Salvador	Renato Luiz Paes de Andrade	UFBA	Mestre em Saúde Coletiva	Eduardo Paes Machado	2004
Uma caixa de surpresas: um estudo do discurso nas transmissões televisivas de futebol	Luiz Caraciolo Teles	UFBA	Mestre em Comunicação e Cultura Contemporânea	Jeder Silveira Janotti Junior	2005
Vendo a voz e ouvindo a imagem: o drile da análise do discurso no jogo do futebol	Márcia Raquel Carvalho González	UFBA	Mestrado em Letras e Linguística	Serafina Maria Simas Pereira de Souza Pondé	2006
A ópera da (des) construção brasileira: uma análise da narração radiofônica da final da Copa do Mundo de 1950	Silvio Cesar Tudeia Vieira	UFBA	Mestre em Cultura e Sociedade	Milton Araújo Moura	2007
Vendo a voz e ouvindo a imagem: análise do discurso da narração futebolística na cultura midiática hipermoderna	Márcia Raquel Carvalho González	UFBA	Doutor em Letras	Serafina Maria Simas Pereira de Souza Pondé	2008
A prata da casa: a "mercadoria força de trabalho jogador de futebol" no Brasil pós-Let Pelé	Priscilla Andreato Rosa de Sousa	UFBA	Mestre em Ciências Sociais	Maria da Graça Druck de Faria	2008
Futebol amador: campo emergente de sociabilidade	Alana Mara Alves Gonçalves	UFC	Mestre em Sociologia	Gloria Maria dos Santos Diógenes	2002
Relações de sociabilidade entre torcedores do Ceará Sporting Club	Lucas Vieira de Lima Silva	UFC	Mestre em Sociologia	Maria Sulamita de Almeida Vieira	2002
Arte e força no futebol brasileiro	Rosângela Duarte Pimenta	UFC	Mestre em Sociologia	Cesar Barreira	2002
O patrocínio de clubes de futebol: um estudo de caso	Fernando Climaco Ferraro Bezerra	UFC	Mestrado Profissionalizante em Administração	Luiz Carlos Murakami	2005
Marketing no futebol: uma análise dos serviços oferecidos nos estádios de Fortaleza	Sérgio Luiz Machado Borba	UFC	Mestrado Profissionalizante em Administração	Luiz Carlos Murakami	2006
Do passeio público à ferrovia: o futebol proletário em Fortaleza (1904-1945)	Rodrigo Márcio Souza Pinto	UFC	Mestre em História Social	Luigi Biondi	2007

Título	Autor	Instituição	Área	Orientador	Data da defesa
Derrotas da seleção brasileira: futebol e identidade nas crônicas de Tosão	Felipe Rodrigues da Costa	UFES	Mestrado em Educação Física	Antonio Jorge Gonçalves Soares	2009
Educação, desportos e violência no futebol	Roberto Ferreira dos Santos	UFF	Mestre em Educação	Alfredo Gomes de Faria Junior	1990
Campo de força: sociabilidade numa torcida organizada de futebol	Fernando Manuel Bessa Fernandes	UFF	Mestre em Antropologia	Simoni Lahud Guedes	2000
O Brasil entre em campo!: Estado, trabalhadores e imprensa na construção de identidade nacional através do futebol (1930 - 1947)	Denaldo Alchorn de Souza	UFF	Mestre em História	Jorge Ferreira	2002
Sobre a disciplina no futebol brasileiro: uma abordagem pela Justiça Desportiva Brasileira	André Gil Ribeiro de Andrade	UFF	Mestre em Antropologia Social	Simoni Lahud Guedes	2006
O futebol como meio para construção do processo de cidadania de adolescentes de classes populares do município de Niterói	Aurélio Pitanga Vianna	UFF	Mestre em Educação	Victor Vincent Valla	2006
Trabalho, greves e futebol: luta, identidade e sociabilidade na formação da classe trabalhadora friburguense (1911-1933)	Victor Emrich	UFF	Mestre em História	Marcelo Badaró Mattos	2007
O jogador de futebol diante do microfone: discurso e inter-discurso nas entrevistas esportivas	Elder Pereira Dias	UFG	Mestre em Letras	Kaia Menezes de Sousa	2005
Territórios peladeiros da periferia proletária de Goiânia: o jogo de bola que subverte o tempo e o espaço	Alexsander Batista e Silva	UFG	Mestre em Geografia	Egumir Felício Chaveiro	2008
Futebol: as paixões e os interesses	José Ricardo Faleiro Carvalhaes	UFMG	Mestre em Ciências Sociais	Edgar Pontes de Magalhães	1995
Análise do estresse psíquico na competição em jogadores de futebol de campo das categorias juvenil e júnior	Mauro Heleno Chagas	UFMG	Mestre em Educação Física	Dietmar Martin Samulski	1995
Cabeça de ferro, peito de aço, perna de pau: a construção do corpo esportista bricante	Heber Eustáquio de Paula	UFMG	Mestre em Educação Física	Maria Glaucia Costa Brandão	1996
Percepções de técnicos do futebol profissional brasileiro, referentes ao calendário de competições e ao planejamento estratégico	Próspero Brum Paoli	UFMG	Mestre em Educação Física	Ricardo Penma Machado	1996
O detalhe do lance: a representação do futebol no rádio-jornalismo esportivo	Fábio Viana Ribeiro	UFMG	Mestre em Ciências Sociais	Maria Ceres P. Spinola Castro	1997
O mundo do futebol nas crônicas de Nelson Rodrigues	Marcelino Rodrigues da Silva	UFMG	Mestre em Letras	Vera Lúcia de Carvalho Casa Nova	1997

Título	Autor	Instituição	Área	Orientador	Data da defesa
O futebol brasileiro: um produto segundo as percepções dos diretores de marketing de clubes profissionais de futebol	Lácio César Gomes da Silva	UFMG	Mestre em Educação Física	Ricardo Penna Machado	1998
As mil e uma noites de futebol: o Brasil moderno de Mário Filho	Marcelino Rodrigues da Silva	UFMG	Doutor em Letras	Eneida Maria de Souza	2003
A institucionalização do futebol e a organização dos times em Belo Horizonte analisadas sob o prisma das relações de classe, étnicas e da construção da masculinidade	Marcel de Almeida Freitas	UFMG	Mestre em Ciências Sociais	Íris Barbosa Goulart	2004
Análise do perfil de liderança de treinadores de futebol do Campeonato Brasileiro Série A/2005	Israel Teodoro da Costa	UFMG	Mestre em Educação Física	Dietmar Martin Samulski	2006
Cultura operária: um estudo de caso do Villa Nova Atlético Clube	Daniela Alves da Silva	UFMG	Mestre em História	João Pinto Furtado	2007
Marketing Futebol Clube: um estudo de múltiplos casos sobre associação de imagem e envolvimento e a identidade em clubes de futebol	Patrícia do Couto Nascimento Faria	UFMG	Mestre em Administração	José Edson Lara	2007
A palavra-chave racismo e suas relações textuais: uma análise crítica dos discursos sobre relações raciais brasileiras em corpus de jornal impresso	Paulo Henrique Caetano	UFMG	Doutor em Estudos Linguísticos	Celia Maria Magalhães	2007
A bola em meio a ruas alinhadas e a poeira infernal: os primeiros anos do futebol em Belo Horizonte, 1904-1921	Raphael Rajao Ribeiro	UFMG	Mestre em História	Maria Eliza Linhares Borges	2007
Análise da transição da carreira esportiva de atletas de futebol da fase amadora para a fase profissional	Maurício Pimenta Marques	UFMG	Mestre em Educação Física	Dietmar Martin Samulski	2008
A aprendizagem da e na prática social: um estudo etnográfico sobre as práticas de aprendizagem do futebol em um bairro de Belo Horizonte	Eliene Lopes Faria	UFMG	Doutor em Educação	Ana Maria Rabelo Gomes	2008
Marcas da direita: gênero e envelhecimento nas Copas do Mundo entre 1950 e 1982	Leonardo Turchi Pacheco	UFMG	Doutor em História	Regina Helena Alves da Silva	2008
Jogo de extremos: futebol, cultura e política no Brasil (1930-1978)	Eucledes de Freitas Couto	UFMG	Doutor em História	João Pinto Furtado	2009
Jovens negros, futebol, educação e relações raciais: o projeto esportivo digosteste	Walfredo Brito	UFMT	Mestre em Educação	Manoel Francisco de V. Motta	2006
O futebol enquanto exemplo da identidade cultural brasileira	Atíla Magno e Silva Barbosa	UFPA	Mestre em Antropologia	Raymundo Heraldo Maués	2000
Diversão, rivalidade e política o RexPa nos festivais futebolísticos em Belém do Pará	Itamar Rogério Pereira Caudêncio	UFPA	Mestre em História Social	Edilza Joana Fontes	2007

Título	Autor	Instituição	Área	Orientador	Data da defesa
Futebol, ditadura e trabalho: uma análise das relações políticas e sociais no campo desportivo paraense (1964-1978)	Sinei Soares Monteiro	UFPA	Mestrado em História	Wiliam Gaia Farias	2009
A configuração organizacional dos clubes de futebol de Pernambuco e a expansão da lógica de mercado	Paulo Azevedo de Oliveira Magalhães Filho	UFPE	Mestre em Administração	Cristina Amélia Pereira de Carvalho	2003
Um agreste moderno?: ecos da modernidade na cidade de Belo Jardim entre 1953 – 1978	Cristiano Cezar Gomes da Silva	UFPE	Mestre em História	Isabel Cristina Martins Guillen	2004
A mercantilização do futebol brasileiro: instrumentos, avanços e resistências	Julio Cesar de Santana Gonçalves	UFPE	Mestre em Administração	Cristina Amélia Pereira de Carvalho	2005
Julgamento de lances futebolísticos na perspectiva do árbitro de futebol de campo	Santana Maria Silva de Moura	UFPE	Mestre em Psicologia Cognitiva	Antônio Roazzi	2006
O futebol, a igreja e a rua da Telha: a educação para o lazer no município de Viçência (1965-1970)	Haroldo Moraes de Figueirêdo	UFPE	Mestre em Educação	Edilson Fernandes de Souza	2008
Joga TV: imagens do futebol-espetáculo e a mediação da identidade nacional brasileira	Sergio Roberto Mendonça Costa	UFPE	Mestre em Comunicação	Ângela Freire Prysthon	2008
Os significados do futebol amador recifense a partir de sua interdependência com o futebol profissional	Joanna Lessa Fontes Silva	UFPE	Mestre em Sociologia	Josimar Jorge Ventura de Moraes	2009
Desvendando o jogo: o futebol amador e a pelada na cidade e no sertão	Rosângela Duarte Pimenta	UFPE	Doutor em Sociologia	José Sérgio Leite Lopes	2009
Futebol, memória e identidade operária: uma análise sobre a prática futebolística em Pelotas nas décadas de 1930 a 1960	Aline Nunes da Cunha	UFPEL	Mestre em Educação	Elomar Tambara	2008
Espírito de seleção: um estudo dos discursos midiáticos a partir da Copa do Mundo de 2006	Gustavo da Silva Freitas	UFPEL	Mestre em Educação Física	Luiz Carlos Rigo	2009
Dinâmica do esporte e espetacularização do futebol na estratégia de clubes de futebol profissional: um estudo comparativo de casos	José Ivan de Paula Prohmann	UFPR	Mestre em Administração	Belmiro Valverde Jobim Castor	2001
Football, uma prática elitista e civilizadora: investigando o ambiente social e esportivo paraense do início do século XX	André Mendes Capraro	UFPR	Mestre em História	Luiz Carlos Ribeiro	2002
Imagário e poder: a dinâmica dos grupos ligados a uma organização de futebol	Francis Kanashiro Meneghetti	UFPR	Mestre em Ciências Sociais	José Henrique de Faria	2002
Envolvimento e interações sociais no comportamento de compra dos torcedores de clubes de futebol	Rafael Zunino	UFPR	Mestre em Administração	Zaki Akel Sobrinho	2004

Título	Autor	Instituição	Área	Orientador	Data da defesa
A gestão do conhecimento em equipes de alta performance: o caso do Clube Atlético Paranaense	Arquimedes da Silva Szezerbicki	UFPR	Mestre em Engenharia de Produção	Luiz Alberto Pilatti	2006
A construção do espaço de representação do futebol em Curitiba-PR	Fernando Rosseto Gallego Campos	UFPR	Mestre em Geografia	Sylvio Fausto Gil Filho	2006
Identidades imaginadas: futebol e nação na crônica esportiva brasileira no século XX	André Mendes Capriaro	UFPR	Doutor em História	Luiz Carlos Ribeiro	2007
Torcida organizada Os Fanáticos: relacionamentos e socialidade	Viviane Hansen da Silva	UFPR	Mestre em Educação Física	Fernando Renato Cavichioli	2007
Futebol e violência em campo: análise das interdependências entre árbitros, regras e instituições esportivas	Bruno Boschilia	UFPR	Mestre em Educação Física	Wanderley Marchi Júnior	2008
O valor das torcidas de futebol: o <i>customer equity</i> dos clubes a partir dos resultados de bilheteria no Campeonato Brasileiro	Francisco Rocha dos Santos	UFPR	Mestre em Administração	Zaki Akel Sobrinho	2008
A influência da autoeficácia e da ansiedade em jogadores de futebol	Marco Antonio Cabral Ferreira	UFPR	Mestre em Educação Física	Ricardo Weigert Coelho	2008
O amor à marca e seu relacionamento com algumas variáveis que o antecedem e o sucedem: um estudo sob a ótica de torcedores-consumidores de times de futebol brasileiros	Élcio Eduardo de Paula Santana	UFPR	Doutor em Ciências Sociais	Zaki Akel Sobrinho	2009
No meio do caminho: tensões presentes nas representações sobre o futebol e o ideal de modernidade brasileira na década de 1950	Miguel Archanjo de Freitas Júnior	UFPR	Doutor em História	Luiz Carlos Ribeiro	2009
Olé, olé o nosso time tá botando pra quebrar: um estudo sobre torcidas organizadas de futebol no Brasil	Celso Osório da Silva Dias	UFRGS	Mestre em Antropologia Social	Sergio Alves Teixeira	1991
Entre o evangelho e o futebol: um estudo sobre a identidade religiosa de um grupo de Atletas de Cristo em Porto Alegre	Airton Luiz Jungblut	UFRGS	Mestre em Antropologia Social	Ari Pedro Oro	1994
Para o que der e vier: o pertencimento clubístico no futebol brasileiro a partir do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre e seus torcedores	Arlei Sander Damo	UFRGS	Mestre em Antropologia Social	Ruben George Oliven	1998
Hábitos de vida, motivação e aptidão física: estudo em crianças e jovens de 10 a 14 anos da escolinha de futebol do Grêmio Foot-ball Porto Alegre	Jose Leandro Nunes de Oliveira	UFRGS	Mestre em Ciências do Movimento Humano	Adroaldo Cezar Araujo Gaya	1998
A gestão dos clubes de futebol como clube-empresa: estratégias de negócio	Luiz Fernando Framil Fernandes	UFRGS	Mestre em Administração	Francisco de Araújo Santos	2000

Título	Autor	Instituição	Área	Orientador	Data da defesa
A prática do futebol por adolescentes de classes populares: um dispositivo "sócio-inclusivo-educativo e prazeroso -- estudo de caso em uma escolinha de futebol comunitária de Porto Alegre	Luciano Canto Loguercio	UFRGS	Mestre em Psicologia Social	José Vicente Tavares Santos	2001
Atuação técnica do preparador físico com o treinador na orientação dos treinamentos das equipes do futebol profissional brasileiro	Eduardo Luis da Silva	UFRGS	Mestre em Ciências do Movimento Humano	Elio Salvador Praia Carravetta	2002
Uma proposta de adaptação de regras do futebol para crianças	Gustavo Otto Aquele Hagen	UFRGS	Mestre em Educação Física	Francisco Xavier de Vargas Neto	2002
O futebol no rádio de Porto Alegre: um resgate histórico (dos anos 1930 à atualidade)	Jamile Gamba Dalpiaz	UFRGS	Mestre em Comunicação e Informação	Doris Fagundes Haussen	2002
A formação do jogador de futebol no Sport Club Internacional (1997-2002)	Francisco Xavier Freire Rodrigues	UFRGS	Mestre em Sociologia	Emo Dagoberto Liedtke Filho	2003
Arquitetura de massas: o caso dos estádios brasileiros	Marcos Paulo Cereto	UFRGS	Mestre em Arquitetura	Carlos Eduardo Dias Comas	2003
A construção de competições coletivas em equipes esportivas: o caso do futebol	Daniel Kroeff de Araújo Corrêa	UFRGS	Mestre em Administração	Roberto Lima Ruas	2004
Qualidade dos serviços oferecidos e prestados em um estádio de futebol em dias de jogos: um estudo de caso	Fernando Luis Trein	UFRGS	Mestre em Engenharia de Produção	Paulo Fernando Pinto Barcellos	2004
O acontecimento Democracia corintiana: cartografando estratégias de resistência ao modo de subjetivação capitalístico através do plano das práticas esportivas	Vitor Martins Régis	UFRGS	Mestre em Psicologia Social	Tania Mara Galli Fonseca	2004
Do dom à profissão: uma etnografia do futebol de espetáculo a partir da formação de jogadores no Brasil e na França	Arlei Sander Damo	UFRGS	Doutor em Antropologia Social	Ruben George Oliven	2005
O futebol faz rolar mais do que uma bola: um estudo sobre os significados do futebol numa periferia urbana	Silvia Regina Godinho Bauler	UFRGS	Mestre em Ciências do Movimento Humano	Marco Paulo Stiegger	2005
O fim do passe e a modernização conservadora no futebol brasileiro (2001-2006)	Francisco Xavier Freire Rodrigues	UFRGS	Doutor em Sociologia	Emo Dagoberto Liedtke Filho	2007
Memórias do Clube Esportivo e Recreativo Atlântico da cidade de Erechim	Jorge Antônio Alba	UFRGS	Mestre em Ciências do Movimento Humano	Silvana Víbode Goellner	2008
Níveis de ansiedade traço-estado em jogadores de futebol das categorias de base de clubes profissionais	Lucas Elias Rosito	UFRGS	Mestre em Epidemiologia	Jair Ferreira	2008
"A derrota do leca": na imprensa brasileira, nacionalismo, civilização e futebol na Copa do Mundo de 1950	Gerson Wasen Fraga	UFRGS	Doutorado em História	César Augusto Barcellos Guazzelli	2009

Título	Autor	Instituição	Área	Orientador	Data da defesa
"Eu canto, bebo e brigo... alegria do meu coração": currículo de masculinidades nos estádios de futebol	Gustavo Andradá Bandeira	UFRGS	Mestre em Educação	Guacira Lopes Louro	2009
Preparação física e técnica no futebol juvenil: realidade e implicações educacionais	Carlos Eurico Fagundes dos Santos	UFRJ	Mestre em Educação Física	José Furtado Vernon	1991
Caracterização de atletas profissionais de futebol como sub-sídio para a orientação de professores de Educação Física nas escolas de 1º grau e 2º grau	Humberto Andre Redes Filho	UFRJ	Mestre em Educação	Dimah Martins de Souza Campos	1991
Comunicação e transgressão no esporte	José Maurício Capinussú de Souza	UFRJ	Doutor em Comunicação	Estev Kosovski	1994
O jogo mágico do Brasil no Maracanã	Pedro Jorge Salvador	UFRJ	Doutor em Letras	Rogel Samuel	1995
Quatro ases e um coringa: uma mitologia carioca no futebol	Cláudia de Freitas Maitos	UFRJ	Mestre em Comunicação	Beatriz Jaguaribe de Maitos	1996
O jogador de futebol profissional do Estado do Rio de Janeiro: aspectos sociais, educacionais e de formação básica	Jose Veiga de Carvalho Filho	UFRJ	Mestre em Educação Física	Vinicius Ruas Ferreira	1996
O Rio corre para o Maracanã: um estudo sobre o futebol e a identidade nacional	Gisella de Araujo Moura	UFRJ	Mestre em Ciências Sociais	Manteta de Moraes Ferreira	1998
Os perigos da paixão: filosofia e prática das torcidas jovens cariocas	Rosana da Camara Teixeira	UFRJ	Mestre em Antropologia e Sociologia	Maria Rosilene Barbosa Alvim	1998
Jornalismo esportivo na Copa de 1998: uma tentativa de análise crítica das críticas	Antonio Guilherme Schmitz Filho	UFRJ	Mestre em Comunicação	Luiz Osório Cruz Portela	1999
A bola fez-se mundo ou a produção de informação cultural na imprensa sobre futebol	Oriando Marcelo Verna	UFRJ	Mestre em Ciência da Informação	Regina Maria Marteleto	1999
Você, ouvinte, e a nossa meta: a importância do rádio no imaginário do torcedor de futebol	Mareo de Oliveira Guerra	UFRJ	Mestre em Comunicação Social	Raquel Paiva de Araujo Soares	2000
Dizendo no pé -- performance de brasilidade: Camem Miranda e Pelé	Nelson Lima	UFRJ	Doutor em Antropologia	Yvonne Maggie de Leers Costa Ribeiro	2001
Análise das redes de relacionamento no esporte: estudo de caso de um clube de futebol	Maria Cecília Pinto Marques	UFRJ	Mestre em Administração	Frederico Antonio Azevedo de Carvalho	2002
Campos magnéticos: atração, força e energia nos estádios de futebol do Rio de Janeiro (1902-1950)	Carlos Henrique Ribeiro Porto	UFRJ	Mestre em Arquitetura	Rachel Coutinho Marques da Silva	2004

Título	Autor	Instituição	Área	Orientador	Data da defesa
Mídia, futebol e identidade: do lábaro que ostentas estrelado	Marcelo Kischinhevsky	UFRJ	Doutor em Comunicação Social	Carlos Alberto Messeder Pereira	2004
Da geral a tribuna, da redação ao espetáculo: a imprensa esportiva e a popularização do futebol no Rio de Janeiro (1894-1919)	André Ricardo Maciel Botelho	UFRJ	Mestre em História	Francisco Carlos Teixeira da Silva	2005
A nova economia do futebol: uma análise do processo de modernização de alguns estádios brasileiros	Antonio Holzmmeister Oswaldo Cruz	UFRJ	Mestre em Antropologia Social	José Sérgio Leite Lopes	2005
Modelo de negócio para clubes de futebol: uma comparação entre Brasil e Europa	Bruno Lam	UFRJ	Mestre em Engenharia de Produção	Heitor Mansur Caulliraux	2006
Rastros do cotidiano: futebol em versiprosa de Carlos Drummond de Andrade	Fabio Mario Iorio	UFRJ	Doutor em Letras	Beatriz Resende	2006
A influência dos jogadores de futebol no comportamento de consumo dos adolescentes: um estudo exploratório	Flavia Reichtman Szuster	UFRJ	Mestre em Administração	Leticia Moreira Casotti	2006
Rádio x TV: o jogo da narração	Marceto de Oliveira Guerra	UFRJ	Doutor em Comunicação	Raquel Paiva de Araujo Soares	2006
Pelé e o <i>complexo de virgínia</i> : discursos sobre raça e modernidade	Ana Paula da Silva	UFRJ	Doutor em Antropologia Social	Yvonne Maggie de Leers Costa Ribeiro	2008
Teatro anarquista, futebol e propaganda: tensões e contradições no âmbito do lazer	Michelle Nascimento Cabral	UFRJ	Mestre em História	Maria Conceição Pinto de Góes	2008
Futebol e história: uma jogada da modernidade: uma história comparada entre o desenvolvimento do futebol no Rio de Janeiro e em Buenos Aires (1897-1924)	Ricardo Pinto dos Santos	UFRJ	Mestre em História	Francisco Carlos Teixeira da Silva	2008
Relações trabalhistas e estilo de vida do atleta profissional de futebol do Rio Grande do Norte	Henio Ferreira de Miranda	UFRN	Doutor em Ciências da Saúde	Francisco Ivo Dantas Cavalcanti	2005
Pressupostos teóricos com vistas à tematização do futebol brasileiro pela educação física escolar a partir da teoria educacional de Paulo Freire	Paulo Ricardo do Canto Capela	UFSC	Mestre em Educação	Elenor Kunz	1996
Fabulas do gol: as crônicas esportivas de Nelson Rodrigues	Daisi Imgard Vogel	UFSC	Mestre em Literatura	Walter Carlos Costa	1997
A modernização conservadora do futebol nacional	Nilso Domingos Ouiriques	UFSC	Mestre em Filosofia e Ciências Humanas	Paulo José D. da S. Krischke	1998
Futebol e política: um estudo do clientelismo político em Florianópolis-SC (1946 a 1964)	Rogério Silva Luz	UFSC	Mestre em Filosofia e Ciências Humanas	Ernesto Anibal Ruiz	2000

Título	Autor	Instituição	Área	Orientador	Data da defesa
A transformação do futebol brasileiro: avanços e recuos na sua modernização e repercussões nas categorias de base	Júlio César Couto de Souza	UFSC	Mestre em Educação Física	Elenor Kunz	2001
Auto-estima do árbitro de futebol profissional de Santa Catarina	Renildo Nunes	UFSC	Mestre em Educação Física	Viktor Shigunov	2002
Perfil do usuário da internet no futebol: o torcedor@uta do ensino médio do Cefet-PR/Curitiba	Sergio Roberto Molletta	UFSC	Mestre em Engenharia de Produção	Dulce Márcia Cruz	2002
O futebol da escola: uma proposta coeducativa sob a ótica da pedagogia crítico-emancipatória	Ana Lúcia Cardoso	UFSC	Mestre em Educação Física	Elenor Kunz	2003
Processo de empesarização nos clubes de futebol e as consequências sobre o controle dos clubes	Carlos Everaldo Silva da Costa	UFSC	Mestre em Administração	Rosimeri de Fátima Carvalho da Silva	2005
Superstição no esporte	Erasmus Marcelo Damiani	UFSC	Mestre em Educação Física	Elenor Kunz	2005
O futebol como agente de inclusão e interação social: um estudo de caso sobre as escolinhas de futebol de Florianópolis - SC	Raul Antônio Wilpert	UFSC	Mestre em Engenharia de Produção	Alexandre de Ávila Lertipio	2005
Da fábrica ao campo de futebol - vender tecido e vender espetáculo: tecendo os fios da história de um casamento feliz	Sérgio Dorenski Danias Ribeiro	UFSC	Mestre em Educação Física	Giovani De Lorenzi Pires	2005
Estudos sobre educação do corpo e cinema	Lana Gomes Pereira	UFSC	Mestre em Educação Física	Alexandre Fernandez Vaz	2006
Os mercadores de emoção: um estudo sobre a empesarização de clubes de futebol no Brasil e sua configuração estrutural	Marcio Silva Rodrigues	UFSC	Mestre em Administração	Rosimeri de Fátima Carvalho da Silva	2006
(Re) Significações do lazer em sua relação com a saúde em comunidade de Itati/PR	Miguel Sidenei Bachelard-ensi	UFSC	Mestre em Educação Física	Edgard Mattello Júnior	2006
O país do futebol na Copa do Mundo: estudo de recepção ao discurso midiático-esportivo com jovens escolares	Scheila Espindola Antunes	UFSC	Mestre em Educação Física	Giovani De Lorenzi Pires	2007
Campeonato brasileiro de futebol e a esportificação do futebol profissional (1971-1979)	Sandro Luis Montanheiro Francischini	Ufscar	Mestre em Ciências Sociais	Luiz Henrique de Toledo	2005
Futebol se aprende na escola: novas práticas de sociabilidade esportiva no contexto urbano	Claudemir José dos Santos	Ufscar	Mestre em Ciências Sociais	Luiz Henrique de Toledo	2007
Discurso do e sobre o futebol brasileiro: o poder midiático na regulação das identidades	Marcelo Fila Pecennin	Ufscar	Mestrado em Linguística	Vanice Maria de Oliveira Sargentim	2007

Título	Autor	Instituição	Área	Orientador	Data da defesa
Jogo invertido: moderno e tradicional no futebol brasileiro. Um estudo sobre o papel simbólico dos clubes "pequenos", o caso do América Football Club.	Thiago Passos de Oliveira	UFscar	Mestre em Ciências Sociais	Luiz Henrique de Toledo	2007
Quanto vale um talento? Uma análise antropológica sobre a valorização e circulação dos jogadores de futebol profissional no mercado esportivo	Júlio César Jatobá Palmieri	UFscar	Antropologia	Luiz Henrique de Toledo	2009
Futebol sete: uma opção de lazer em Santa Cruz do Sul, RS	Cláudio da Costa Mahlmann	UFSM	Mestre em Ciência do Movimento		1990
O caso Juventude-Parmalar: um estudo da gestão esportiva como administradora das estratégias marketing esportivo e marketing do esporte.	Nicolas Caballero Lois	UFSM	Mestre em Ciências do Movimento Humano	Sérgio Carvalho	1996
Grande imprensa: valores e/ou características vinculadas por jornalistas brasileiros para descrever a participação da Seleção Brasileira de Futebol na copa do mundo de 1998 da França	Marieli Hatje Hammes	UFSM	Doutor em Ciências do Movimento Humano	Sérgio Carvalho	2000
Estratégicos e táticos de marketing esportivo no gerenciamento do futebol: o caso do Esporte Clube Internacional de Santa Maria	Mauro Myskiw	UFSM	Mestre em Ciências do Movimento Humano	Sérgio Carvalho	2003
O planejamento estratégico do Grêmio Foot Ball Porto Alegre e do Sport Clube Internacional através de modelos interpretativos	Tais Steffenello Ghisleni	UFSM	Mestre em Engenharia de Produção	Rudimar Antunes da Rocha	2005
Marketing esportivo no futebol: um olhar à luz do paradigma do marketing de relacionamento	Mauro Myskiw	UFSM	Mestre em Administração	Rudimar Antunes da Rocha	2006
O jogo de futebol e a cultura "invertida"	Luís Olávio Teles Assumpção	UNB	Mestrado em Sociologia	Carlos Benedito Martins	1992
A "nação em chuteiras": raça e masculinidade no futebol brasileiro	Marcos Alves de Souza	UNB	Mestre em Antropologia	Luiz Tarlei de Aragão	1996
Dos velhos aos novos cartolas...	Aldo Antônio de Azevedo	UNB	Doutor em Sociologia	Sadi Dal Rosso	1999
O impacto da globalização e da tecnologia sobre a organização e a prática do esporte e da cidadania à luz do estudo da Lei Pelé	Antônio Flávio Testa	UNB	Doutorado em Sociologia	Lúcio Brito Castelo Branco	1999
O tempo(l)o das geraes: a nova ordem do futebol brasileiro - o estádio Magalhães Pinto	Luís Otávio Telles Assumpção	UNB	Doutor em Sociologia	Luicio de Brito Castelo Branco	2000
A administração dos clubes de futebol profissional do Distrito Federal em face à nova legislação esportiva brasileira	Paulo Henrique Azevêdo	UNB	Mestre em Administração	Samir Suaiden	2002
Sarandi Futebol Clube: sociologia de um comunidade da periferia	Heber Eustáquio de Paula	UNB	Doutor em Sociologia	Luicio de Brito Castelo Branco	2003

Título	Autor	Instituição	Área	Orientador	Data da defesa
Esporte e poder: problemas estruturais do sistema desportivo brasileiro	Mário Drummond Coelho	UNB	Mestre em Ciência Política	David Verge Fleischer	2003
Influência de fatores produtores de estresse em jogadores de futebol do Distrito Federal	Alcir Braga Sanches	UNB	Doutor em Ciências da Saúde	Hiram Mario Valdes Casal	2004
Avaliação de empresas: uma aplicação aos clubes de futebol	Renato Pereira Amador	UNB	Mestre em Ciências Contábeis	Cesar Augusto Tibúrcio Silva	2004
O calendário do futebol brasileiro: um caso de processo decisório interorganizacional	Lindberg Aziz Cury Júnior	UNB	Mestre em Administração	Janann Joslim Medeiros	2005
Do complexo de vira-latas ao homem genial: o futebol como elemento constitutivo da identidade brasileira nas crônicas de Nelson Rodrigues, João Saldanha e Armando Nogueira	Luiz Henrique de Azevedo Borges	UNB	Mestre em História	Eleonora Zicari Costa de Brito	2006
Além das linhas do campo e dos versos do poema: investigações sobre o futebol-arte	Mayra Moreyra Carvalho	UNB	Mestre em Literatura	Adalberto Müller Junior	2006
Comportamento da ansiedade em treinadores de futebol profissional	Roberto Peres Patú	UNB	Mestre em Ciências da Saúde	Jonatas de Franca Barros	2007
Avaliação do comportamento tático no futebol de campo: um estudo do perfil de tomada de decisão do atleta e sua relação com a percepção sobre o estilo de liderança do treinador	Luciano Santana Lopes	UNB	Mestre em Educação Física	Alexandre Luiz Gonçalves de Rezende	2008
Futebol profissional e administrativo: da prática amadorista à gestão competitiva	Rubens Eduardo Nascimento Spessoto	UNB	Mestre em Educação Física	Paulo Henrique Azevêdo	2008
Odisseia esportiva paulista: a popularização do futebol em São Paulo	David Lúcio de Arruda Valverde	Unesp	Mestre em História	Antonio Celso Ferreira	1999
Bola na rede -- o futebol em São Paulo e no Rio de Janeiro: do amadorismo à profissionalização	Eliazar João da Silva	Unesp	Mestre em História	Fávia Arianch Martins de Oliveira	2000
Relações interpessoais entre moricista esportivo e atletas no futebol profissional	Claudinei Chelles	Unesp	Mestre em Ciências da Motricidade	Afonso Antonio Machado	2003
Driblando a linguagem	Maria Amalia Campana Contador	Unesp	Mestre em Comunicação	Ana Rosa Gomes Cabello	2003
A convivência do técnico e os atletas adolescentes na modalidade de futebol: uma análise intercondutal das relações afetivas na equipe	Altair Moioi	Unesp	Mestre em Ciências da Motricidade	Afonso Antonio Machado	2004

Título	Autor	Instituição	Área	Orientador	Data da defesa
A Seleção Brasileira de Futebol nos jogos da Copa do Mundo entre 1930 e 1958: o esporte como um dos símbolos de identidade nacional	Eliazar João da Silva	Unesp	Doutorado em História	Fávia Arianeh Martins de Oliveira	2004
A popularização do futebol paulista na década de 30 e a construção do Estádio Municipal do Pacaembu	João Fernando Pelho Ferreira	Unesp	Mestre em História	Frederico Alexandre de Moraes Hecker	2004
Alma do espetáculo ou público pagante? Uma análise culturalógica sobre as representações do torcedor de futebol na mídia esportiva impressa	David Cintra Sobrinho	Unesp	Mestre em Comunicação Midiática	Cláudio Bertolli Filho	2005
Vocabulário do futebol na mídia impressa: o glossário da bola	João Machado de Queiroz	Unesp	Doutorado em Letras	Odilon Helou Fleury Curad	2005
Crônica de futebol: o drilbe entre a literatura e o jornalismo	Rodrigo Silva Viana	Unesp	Mestre em Estudos Literários	Maria de Lourdes Ortiz G. Baldan	2008
Futebol empresa e a Democracia corintiana: uma administração que deu <i>dribling</i> na crise	Luis Tolosa Santos	Unicamp	Mestre em Sociologia	Manoel Tosta Berlink	1990
O papel do trabalho na transformação do homem em macaco: estudo sobre a disciplina do trabalho do jogador profissional do Settaozinho F. C.	Mara Lucia Cristian	Unicamp	Mestre em Educação Física	Ademir Gebara	1992
Futebol futeboleres: uma representação do esporte na literatura brasileira nas décadas de 1910 e 1920	João Carlos Alfredo	Unicamp	Mestre em Teoria Literária	Berta Waldman	1996
Imigração e futebol: o caso Palestra Itália	José Renato de Campos Araújo	Unicamp	Mestre em Sociologia	Maria Tereza Sales de Mello Suarez	1996
Som e ação na narração de futebol do Brasil: um estudo fonoescolástico	Zaido Antonio Barbosa Rocha Filho	Unicamp	Doutor em Letras	Eleonora Cavalcante Albano	1997
O esporte como manifestação de cultura e cidadania: o futebol de praia em Santos	Célio Antônio de Barros Nori	Unicamp	Mestre em Educação Física	Paulo de Salles Oliveira	1998
Futebol e sociedade: as manifestações da torcida	Heloisa Helena Baldy dos Reis	Unicamp	Doutor em Educação Física	Nelson Carvalho Marcellino	1998
Futebol, carnaval e capoeira: a transição entre os grupos sociais	Heloisa Turini Bruhns	Unicamp	Livre docência		1998
Footballmania: uma história social do futebol no Rio de Janeiro (1902-1938)	Leonardo Afonso de Miranda Pereira	Unicamp	Doutor em História	Maria Clementina Pereira Cunha	1998
Esporte espetáculo e futebol-empresa	Marcelo Weishaupt Promi	Unicamp	Doutor em Educação Física	Ademir Gebara	1998

Título	Autor	Instituição	Área	Orientador	Data da defesa
O futebol que se aprende e o futebol que se ensina	Alcides José Seaglia	Unicamp	Mestre em Educação Física	João Batista Freire	1999
O livro como recurso didático no ensino do futebol	Sérgio Carnevale do Carmo	Unicamp	Mestre em Educação Física	João Batista Freire	1999
A nação e o anúncio: a representação do "brasileiro" na publicidade da Copa do Mundo	Edison Luiz Gastaldo	Unicamp	Doutor em Multimeios	Etienne Ghislain Samain	2000
Fatores de estresse em jogadores de futebol profissional	Maria Regina Ferreira Brandão	Unicamp	Doutor em Educação Física	Pedro José Winterstein	2000
Memórias de um futebol de fronteira	Luiz Carlos Rigo	Unicamp	Doutor em Educação Física	Olga Rodrigues de Moraes von Simson	2001
Tua imensa torcida é bem feliz... da relação torcedor com o clube	Silvio Ricardo da Silva	Unicamp	Doutor em Educação Física	Nelson Carvalho Marcellino	2001
Masculinidade em jogo: um estudo sobre papéis masculinos num grupo de adolescentes no futebol	Marilena Germano Elmôr	Unicamp	Mestre em Educação Física	Isaura Rocha Figueiredo Guimarães	2002
Futebol em Campinas: a história e evolução do <i>derbi</i> campineiro, na sociedade e imprensa de Campinas: "O espetáculo de gala do futebol campineiro" (<i>Correio Popular</i> , sábado...6 de março de 1976)	Vitorio Luis Oliveira Zago	Unicamp	Mestre em Multimeios	Olga Rodrigues de Moraes von Simson	2002
O futebol e os jogos/brincadeiras de bola com os pés: todos semelhantes, todos diferentes	Alcides José Seaglia	Unicamp	Doutor em Educação Física	João Batista Freire	2003
As relações entre lazer, futebol e gênero	Eriberto José Lessa de Moura	Unicamp	Mestre em Educação Física	Heloisa Helena Baldy dos Reis	2003
O espectador como espetáculo: notícias das torcidas organizadas na Folha de S. Paulo (1970-2004)	Camilo Aguilera Toro	Unicamp	Mestre em Sociologia	Renato Pinto Ortiz	2004
A violência nos estádios: um estudo comparado entre Brasil e Espanha	Heloisa Helena Baldy dos Reis	Unicamp	Livre docência		2004
O êxtase no futebol: a comunicação ritual e suas experiências sensoriais	Murilo José D'Almeida Machado	Unicamp	Doutor em Multimeios	Etienne Ghislain Samain	2005
Sistema, estratégia e tática de jogo: uma análise dos profissionais que atuam no futebol	Caroline Colucio Vendite	Unicamp	Mestre em Educação Física	Antonio Carlos de Moraes	2006
Etno desporto indígena: contribuições da antropologia social a partir da experiência entre os Kaingang	José Ronaldo Mendonça Fasseber	Unicamp	Doutor em Educação Física	Maria Beatriz Rocha Ferreira	2006

Título	Autor	Instituição	Área	Orientador	Data da defesa
Canal 100: a trajetória de um cinejornal	Paulo Roberto de Azevedo Maia	Unicamp	Mestre em Multimeios	Nuno Cesar Pereira de Abreu	2006
Futebol: mitos, ídolos e heróis	Sérgio Setiani Giglio	Unicamp	Mestre em Educação Física	Sérgio Stuechi	2007
Futebol (te)espetáculo como lazer: um exame sobre as manifestações do futebol brasileiro	Thiago de Aragão Escher	Unicamp	Mestre em Educação Física	Heloisa Helena Baldy dos Reis	2007
Eleições presidenciais e Copa do Mundo: os processos de identificação nacional no discurso jornalístico brasileiro	Cristiane Maria Megid	Unicamp	Mestre em Linguística	Suzy Maria Lagazzi-Rodrigues	2008
Sintonizando emoções -- o futebol e o rádio: uma viagem nas ondas da mídia radiofônica	Sérgio Luis Giacomello	Unicamp	Mestre em Educação Física	Heloisa Helena Baldy dos Reis	2008
Um estudo sobre cartões amarelos e vermelhos aplicados ao mandante e não mandante do jogo pelo árbitro de futebol	Vanessa Belissimo	Unicamp	Mestre em Educação Física	Antonio Carlos de Moraes	2008
O jogo de futebol no contexto escolar e extraescolar: encontro, confronto e atualização	Gilberto Leandro Busso	Unicamp	Mestre em Educação Física	Jocimar Daolio	2009
Análise da descontinuidade do patrocínio esportivo em clubes de futebol no Brasil	Ricardo Guilherme Monteiro de Almeida	Unicamp	Mestre em Educação Física	Heloisa Helena Baldy dos Reis	2009
Identities, rivalidades e paixões: o futebol no Vale do Rio dos Sinos, 1950-1970	Paulo Cesar Schleich	Unisinos	Mestre em História	Eloisa Helena Capovilla da Luz Ramos	2004
A CPI do futebol: agendamento e processualidades sistêmicas	Antonio Guilherme Schmitz Filho	Unisinos	Doutor em Ciências da Comunicação	Ronaldo César Henn	2005
Elementos de hospitalidade em estádios de futebol: o caso da Vila Belmiro	Alessandro Rodrigues Pinto	Universidade Anhembi Morumbi	Mestre em Hospitalidade	Sônia Regina Bastos	2004
A representação social da violência em torcidas organizadas de futebol	Túlia Cristina Ferraz de Assis	Universidade Católica de Goiás	Mestre em Psicologia	Pedro Humberto Farias Campos	2008
Pacto laboral e ganhos do atleta profissional de futebol	Fábio Menezes de Sa Filho	Universidade Pernambuco	Mestre em Direito	Manoel Severo Neto	2009
Prevalência de comportamento violento em estudantes e sua relação com fatores como participação em torcidas organizadas de times de futebol, drogas ilícitas e ilícitas e coesão familiar	Ricardo Alexandre Guerra Vieira	Universidade de Pernambuco	Mestre em Hebraica	Arnaldo de França Caldas Júnior	2009
Projeções midiáticas televisivas das violências do futebol profissional em alunos de ensino médio	Luiz Antonio Trientini	Universidade de Sorocaba	Mestre em Educação	Hélio Iveson Passos Medrado	2008

Título	Autor	Instituição	Área	Orientador	Data da defesa
A malandragem no gramado: o declínio de uma identidade	Antonio Jorge Gonçalves Soares	Universidade Gama Filho	Mestre em Educação Física	Hugo Rodolfo Lovisolo	1990
Representações da mulher que joga futebol	Lúcia da Costa Leite Reis	Universidade Gama Filho	Mestre em Educação Física	Sebastião Josué Votre	1997
Futebol, raça e nacionalidade no Brasil: releitura da história oficial	Antonio Jorge Gonçalves Soares	Universidade Gama Filho	Doutor em Educação Física	Hugo Rodolfo Lovisolo	1998
Contrato individual de trabalho do atleta de futebol no Brasil	José Angelo Moreira Ribeiro	Universidade Gama Filho	Mestre em Direito	Alberto Nogueira	1998
O contrato lúdico na prática de futebol lazer: estudos da representação social	José Geraldo do Carmo Salles	Universidade Gama Filho	Mestre em Educação Física	Vera Lucia de Menezes Costa	1998
Mudança social e futebol: o caso de Santa Rosa	Marcia da Silva Damazio	Universidade Gama Filho	Mestre em Educação Física	Hugo Rodolfo Lovisolo	1998
Representações sociais da Torcida Raça Rubro-Negra	Ana Beatriz Correia de Oliveira	Universidade Gama Filho	Mestre em Educação Física	Sebastião Josué Votre	2000
Futebol e mobilidade social: um estudo de caso no futebol paraense	Delson Eduardo da Silva Mendes	Universidade Gama Filho	Mestre em Educação Física	Antonio Jorge Gonçalves Soares	2000
Futebol e invenção da brasilidade em Gilberto Freyre, Mário Filho e Nelson Rodrigues	Douglas da Cunha Dias	Universidade Gama Filho	Mestre em Educação Física	Antonio Jorge Gonçalves Soares	2000
Os modelos sociais agressivos no futebol e o comportamento de adolescentes torcedores	Ana Lúcia Baretto Bhering	Universidade Gama Filho	Mestre em Psicologia Social	Helmuth Ricardo Kruger	2001
Por que Flamengo?	Marizabel Kowalski	Universidade Gama Filho	Doutor em Educação Física	Hugo Rodolfo Lovisolo	2001
Futebol, linguagem e mídia: entrada, ascensão e consolidação dos negros e mestiços no futebol brasileiro	Carlos Alberto Figueiredo da Silva	Universidade Gama Filho	Doutor em Educação Física	Sebastião Josué Votre	2002
Contrato de trabalho do jogador de futebol no Brasil	José Angelo Moreira Ribeiro	Universidade Gama Filho	Doutor em Direito	Alberto Nogueira	2003
O último voo: Castilho, o herói antinacinaína do futebol	Paulo Fernando Kastруп Pires e Albuquerque	Universidade Gama Filho	Mestre em Educação Física	Antonio Jorge Gonçalves Soares	2003
O mito da sociabilização do futebol brasileiro	Stefan Cristiano Nunes Salgueiro	Universidade Gama Filho	Mestre em Educação Física	Sebastião Josué Votre	2003

Título	Autor	Instituição	Área	Orientador	Data da defesa
Mais do que pendurar as chuteiras: projetos sociais de ex-jogadores de futebol famosos	Carlos Henrique Vasconcellos Ribeiro	Universidade Gama Filho	Doutor em Educação Física	Sebastião Josué Votre	2004
Entre a paixão e o interesse: o amadorismo e o profissionalismo no futebol brasileiro	José Geraldo do Carmo Salles	Universidade Gama Filho	Doutor em Educação Física	Antonio Jorge Gonçalves Soares	2004
Futebol, memória e identidade nacional nas Copas do Mundo de futebol de 1958, 1962, 1966 e 2002	Felipe Di Biasi	Universidade Gama Filho	Mestre em Educação Física	Antonio Jorge Gonçalves Soares	2005
A memória da copa de 1970: esquecimento e lembranças do futebol na construção da identidade nacional	Marco Antonio Santoro Salvador	Universidade Gama Filho	Doutor em Educação Física	Antonio Jorge Gonçalves Soares	2005
Uma leitura do "racismo à brasileira": a partir do futebol	Bruno Olávio de Lacerda Abrahão	Universidade Gama Filho	Mestre em Educação Física	Antonio Jorge Gonçalves Soares	2006
Escola de futebol nova safira: formação de talentos e de homens	Camilo Araújo Máximo de Souza	Universidade Gama Filho	Mestre em Educação Física	Antonio Jorge Gonçalves Soares	2007
A construção do estilo nacional na formação do atleta de futebol brasileiro	Carlos Coelho Ribeiro Filho	Universidade Gama Filho	Mestre em Educação Física	Hugo Rodolfo Lovisolo	2007
Escolas de futebol e a construção do estilo nacional	Paulo Cezar Teixeira Bach	Universidade Gama Filho	Mestre em Educação Física	Antonio Jorge Gonçalves Soares	2007
Os estilos de futebol e os processos de seleção e detecção de talentos	Próspero Brum Paoli	Universidade Gama Filho	Doutor em Educação Física	Antonio Jorge Gonçalves Soares	2007
Na quadra e no campo: esporte e identidade nacional no Brasil	Tiago Lisboa Bartholo	Universidade Gama Filho	Mestre em Educação Física	Antonio Jorge Gonçalves Soares	2007
Aspectos socioculturais do futebol praticado por homens no âmbito do lazer: um estudo etnográfico de dois grupos da cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais	Helder Barra de Moura	Universidade Gama Filho	Mestre em Educação Física	Antonio Jorge Gonçalves Soares	2008
A bola no ar: o desenvolvimento do rádio esportivo em São Paulo	Edileuza Pereira Soares	Universidade Metropolitana de São Paulo	Mestre em Comunicação Social	Luiz Fernando Santoro	1993
O futebol-arte de Telê Santiana no jornalismo esportivo de Armando Nogueira	Luciano Victor Barros Matuly	Universidade Metropolitana de São Paulo	Mestre em Comunicação Social	José Marques de Melo	1998
Religião e esporte: os atletas religiosos e a religião dos atletas – um estudo das transformações da relação entre o subcampo profissional brasileiro e o esporte	Reinaldo Olecio Aguiar	Universidade Metropolitana de São Paulo	Doutor em Ciências da Religião	Leonildo Silveira Campos	2004
A comunicação nos torcedores (des)organizados de futebol do Brasil: tendências e desafios sobre o grêmio Gavieiros da Fiel Torcida	Carlos Henrique Rosalino Basaglia	Universidade Metropolitana de São Paulo	Mestre em Comunicação Social	Wilson da Costa Bueno	2006

Título	Autor	Instituição	Área	Orientador	Data da defesa
Os sentidos do futebol espetáculo para estudantes de distintas classes sociais	Rogério Toto	Universidade Metodista de São Paulo	Mestre em Educação	Decio Azevedo Marques de Saes	2007
A violência dentro do campo de futebol: crime ou prática desportiva?	Helder de Jesus Dias	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Mestre em Direito Político e Econômico	Octávio Leitão da Silveira	2001
O futebol no Brasil numa perspectiva interdisciplinar sócio-psico-cultural	João Ricardo Lebert Cozac	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Mestre em Educação, Arte e História da Cultura	Sérgio Bairon Blanc Sant'Anna	2002
Estádios: quatro casos brasileiros	Álvaro Augusto Cerqueira de Aguiar	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Mestre em Arquitetura e Urbanismo	Paulo Roberto Corrêa	2003
Crônicas de futebol: lirismo e drama	Angela Silva Ignatti	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Mestre em Comunicação e Letras	Lilian Lopo	2003
Características sociais do jogador de futebol profissional da primeira divisão do Estado de São Paulo	Walter Gama	USP	Mestre em Educação Física	Valdir José Barbanti	1990
Futebol de fábrica em São Paulo	Fátima Martin Rodrigues Ferreira Antunes	USP	Mestre em Sociologia	Heloisa Rodrigues Fernandes	1992
Torcidas organizadas de futebol: lazer e estilo de vida na metrópole	Luiz Henrique de Toledo	USP	Mestre em Antropologia Social	José Guilherme Cantor Magnani	1994
Torcedor de futebol e o espetáculo da arquibancada: características da participação de torcedores brasileiros em jogos de futebol	Manuel Gustavo Manrique Gianoli	USP	Mestre em Ciências da Comunicação	Mauro Wilton de Sousa	1996
Aspectos socioculturais do futebolista: o caso do Estado de São Paulo	Walter Gama	USP	Doutor em Comunicação	Waldenyr Caldas	1996
Dos espetáculos de massa às torcidas organizadas: paixão, rito e magia no futebol	Tarcymie Cajneiro Santos	USP	Mestre em Comunicação	Waldenyr Caldas	1998
"Com brasileiro, não há quem possa": crônicas de futebol e identidade nacional	Fátima Martin Rodrigues Ferreira Antunes	USP	Doutor em Sociologia	Maria Helena Oliva Augusto	1999
Juventude, exclusão e violência: o futebol como uma dimensão socializadora no universo da favela	Marcelo Loures dos Santos	USP	Mestre em Psicologia Social	Sueli Damerjian	1999
As raízes do país do futebol: estudo sobre a relação entre o futebol e a nacionalidade brasileira (1919-1950)	Fábio Franzini	USP	Mestre em História Social	Nicolau Sevckenko	2000
Lógicas no futebol: dimensões simbólicas de um esporte nacional	Luiz Henrique de Toledo	USP	Doutor em Antropologia Social	José Guilherme Cantor Magnani	2000

Título	Autor	Instituição	Área	Orientador	Data da defesa
A bola nas redes e o emredo do lugar: uma geografia do futebol e de seu advento no Rio Grande do Sul	Gilmar Mascarenhas de Jesus	USP	Doutor em Geografia Humana	Odette Carvalho de Lima Seabra	2001
Entendendo o negócio futebol: um estudo sobre a trans-formação do modelo de gestão estratégica nos clubes de futebol	Marvio Pereira Leocini	USP	Doutor em Engenharia de Produção	Marcia Terra da Silva	2001
Locução de futebol no Brasil e na França, na XVI Copa do Mundo: um cruzamento linguístico-cultural de um evento discursivo	Ana Clotilde Thomé Williams	USP	Doutor em Linguística	Izidoro Blikstein	2002
Osmar Santos: o pai da matéria. E que goooooooooo!!!	Edna Maria de Andrade	USP	Mestre em Ciências da Comunicação	Gisela Svetlana Ortrriwano	2002
A bola, os "brancos" e as toras: futebol para índios Xavante	Fernando de Luiz Brito Vianna	USP	Mestre em Antropologia Social	Beatriz Perrone-Moisés	2002
Estudo da linguagem de um evento esportivo numa abordagem sócio-léxico-computacional	Sandra Regina Turrelli	USP	Doutor em Linguística	Zilda Maria Zapparoli	2002
Masculinidade, juventude e vulnerabilidade à Aids: uma experiência de prevenção entre jogadores de futebol juniores em Campinas-SP	Wilson Aparecido Silva	USP	Mestre em Saúde Pública	Cassia Maria Buchalla	2002
O futebol ao rés-do-chão: a coluna e a crônica em tempos de Copa do Mundo	José Carlos Marques	USP	Doutor em Ciências da Comunicação	Maria do Socorro Nóbrega	2003
Estudo sobre as decisões identificadas na gestão de contratos de jogadores de futebol: o caso do Clube Atlético Paranaense	Amaury José Rezende	USP	Mestre em Controladoria e Contabilidade	Carlos Alberto Pereira	2004
Um estudo sobre a demanda por jogos de futebol nos estádios brasileiro	Fábio Augusto Pera de Souza	USP	Mestre em Administração	Claudio Felisomi de Angelo	2004
Administração de clubes de futebol profissional e governança corporativa: um estudo de casos múltiplos com clubes no Estado de São Paulo	Daniel Siqueira Pitta Marques	USP	Mestre em Administração	André Lucifton Costa	2005
Futebol de várzea: práticas urbanas e disputa pelo espaço na cidade de São Paulo	Daniel Veloso Hirata	USP	Mestre em Sociologia	Vera da Silva Telles	2005
Contabilidade de clubes brasileiros de futebol profissional: alguns aspectos relevantes	Edison Ryu Ishikura	USP	Doutor em Contabilidade	Édson Luiz Rzecco	2005
Futebol libertário: um jeito novo de jogar na medida	Fábio Silvestre da Silva	USP	Mestre em Educação	Katia Rubio	2006
Femininos e masculinos no futebol brasileiro	Jorge Dorfman Knijnik	USP	Doutor em Psicologia Social	Esdras Guerreiro Vasconcelos	2006

Título	Autor	Instituição	Área	Orientador	Data da defesa
Futebol de rua: uma rede de sociabilidade	Jorge Hideo Tokuyochi	USP	Mestre em Pedagogia do Movimento Humano	Yara Maria de Carvalho	2006
Direito desportivo: aspectos civis do clube como empresa e dos direitos da personalidade dos atletas	Marina Vella de Oliveira Bolivar Gross	USP	Mestre em Direito	Silmara Juny de Abreu Chinellato	2006
O futebol como patrimônio cultural do Brasil: estudo exploratório sobre possibilidades de incentivo ao turismo e ao lazer	Sérgio Miranda Paz	USP	Doutor em Turismo	Américo Pellegrini Filho	2006
Palestra Itália e Corinthians: quinta coluna ou tudo <i>buona gente</i> ?	Alfredo Oscar Salun	USP	Doutor em História Social	José Carlos Sebe Bom Meilyth	2007
Preconceitos e rivalidade futebolística entre Argentina e Brasil: análise da cobertura dos jornais <i>Folha de S. Paulo</i> e <i>Clarín</i> nas Copas do Mundo de 1986 a 2002	André Luis Nery	USP	Mestre em Integração da América	Renato da Silva Queiroz	2007
Estádios de futebol: das arenas aos circos	Antônio Gil da Silva Andrade	USP	Doutor em Arquitetura	Marcia Peinado Alucci	2007
A miopia do marketing esportivo dos clubes de futebol no Brasil: proposta de um modelo de gestão de marketing esportivo para os clubes brasileiros	Mário Luiz Soares	USP	Doutor em Administração	Fauze Najib Mattar	2007
História do lance: projeto e prática de jornalismo esportivo	Maurício José Styceer	USP	Mestre em Sociologia	Sérgio Miceli	2007
Estádios brasileiros de futebol: uma análise de desempenho técnico, funcional e de gestão	Carlos de La Corte	USP	Doutor em Arquitetura	João Roberto Leme Simões	2008
Friedenreich e a reinvenção de São Paulo: o futebol e a vitória na fundação da metrópole	René Duarte Gonçalves Junior	USP	Mestre em História Social	José Geraldo Vinci de Moraes	2008
Torcida de futebol: adesão, alienação e violência	Roberto Romeiro Hryniewicz	USP	Mestre em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano	José Leon Crochik	2008
Tem que ter categoria: construção do saber futebolístico	Enrico Spaggiari	USP	Mestre em Antropologia	Heitor Frágoli Junior	2009
Lazer, a vida além do trabalho para uma equipe de futebol entre trabalhadores de hospital	Rosângela Andrade Aukar de Camargo	USP (Ribeirão Preto)	Mestre em Enfermagem	Sônia Maria Villela Bueno	2002
Crenças e representações nos ritos de iniciação ao futebol: um estudo psicossocial	Sinara Dantas Neves Ribeiro	USP (Ribeirão Preto)	Mestre em Psicologia	Sérgio Kodato	2005

Anexo 2 - Pesquisas em andamento

Nº	Título provisório	Autor	Instituição	Faculdade	Orientador	Início	Tipo	Área
1	A Democracia corintiana e o processo de abertura política (1978-1982)	Baltasar Gomes Ruiz Junior	PUC-RJ	História	Leonardo Afonso de Miranda Pereira	2008	Mestrado	História
2	O futebol como estratégia de ascensão na sociedade de risco: o "sem clube" e sua identidade	Clodoaldo Gonçalves Leme	PUC-SP	Psicologia	Antonio da Costa Ciampa	2007	Doutorado	Psicologia
3	Pra frente Brasil: identidade nacional e futebol: enquadramentos, resistências e esquecimentos (1950-1983)	Denaldo Alchome de Souza	PUC-SP	História	Antonio Pedro Tota	2007	Doutorado	História
4	De "vira latas" ao "não há quem possa": identidade nacional e seleção brasileira (1958)	Luciano Deppa Banchetti	PUC-SP	História	Estefânia Knorz Canguçu Fraga	2008	Mestrado	História
5	Paranávi Vermelha: a organização e os eventos num clube de futebol interiano	Victor Garcia Miranda	UEM	Ciências Sociais	Wânia Rezende Silva	2009	Mestrado	Ciências Sociais
6	Copa do Mundo no Mercosul	Alvaro Vicente Graça Trupel Pereira do Cabo	UERJ	Comunicação	Ronaldo George Helal	2008	Mestrado	Comunicação
7	Do futebol malandro ao contemporâneo: metamorfoses de estilos na sociedade do espetáculo	Diego Frank Marques Cavalcante	UFC	Sociologia	Alexandre Fleming Câmara Vale	2008	Mestrado	Ciências Sociais
8	Amor a camisa: a relação entre paixão e profissão no mundo do futebol profissional	Fábio Padilha Alves	UFES	Educação Física	Otávio Guimarães Tavares da Silva	2008	Mestrado	Educação Física
9	Jogando direito: futebol, justiça e instituições públicas no Brasil	André Gil Ribeiro de Andrade	UFF	Antropologia	Simoni Lahud Guedes	2008	Doutorado	Antropologia
10	Copa do Mundo e ditadura militar: o consenso social através do futebol. Brasil 1970 e Argentina 1978	Livia Gonçalves Magalhães	UFF	História	Samantha Viz Quadrat	2009	Doutorado	História

Nº	Título provisório	Autor	Instituição	Faculdade	Orientador	Início	Tipo	Área
11	Torcedores: sentidos e significado do futebol no Brasil	Martin Christoph Curi Spörl	UFF	Antropologia	Simoni Lahud Guedes	2007	Doutorado	Ciências Sociais
12	O capital no centro do jogo: o capitalismo tardio e as transformações no mundo do futebol	Rogério Garcia Cappelli	UFF	História	Marcos Alvito Pereira de Souza	2009	Doutorado	História
13	O torcer como possibilidade de lazer: a escola como um dos espaços de educação para o lazer	Luiz Gustavo Nicácio	UFMG	Educação Física	Silvio Ricardo da Silva	2008	Mestrado	Educação Física
14	O país do futebol -- reflexões acerca de lazer e campo esportivo a partir do futebol virtual	Mariana Alves Rodrigues	UFMG	Educação Física	Silvio Ricardo da Silva	2009	Mestrado	Educação Física
15	As representações e os significados do torcer no interior	Tiago Felipe da Silva	UFMG	Educação Física	Silvio Ricardo da Silva	2009	Mestrado	Educação Física
16	O lugar da capacitação educacional na formação dos jogadores juvenis nos clubes de futebol	Francisco Xavier dos Santos	UFPE	Educação	José Luis Simões	2008	Mestrado	Educação
17	Futebóis: amadorismo em tempos de Profissionalismo	Joanna Lessa Fontes Silva	UFPE	Sociologia	Jorge Ventura	2009	Doutorado	Ciências Sociais
18	Uma geografia do futebol amador: espaços de representação do futebol e pós-modernidade	Fernando Rosseto Gallego Campos	UFPR	Geografia	Sylvio Fausto Gil Filho	2007	Doutorado	Geografia
19	Biografias e futebol	José Carlos Mosko	UFPR	História	Luiz Carlos Ribeiro	2008	Doutorado	História
20	Futebol e cotidiano	Mauro Myskiw	UFRGS	Educação Física	Marco Paulo Stigger	2008	Doutorado	Educação Física

Nº	Título provisório	Autor	Instituição	Faculdade	Orientador	Início	Tipo	Área
21	Mulheres em campo: novas representações sobre futebol e identidades	Lara Tejada Stahlberg	Ufscar	Antropologia	Luiz Henrique de Toledo	2008	Mestrado	Ciências Sociais
22	De gol a gol: a formação da mídia eletrônica brasileira	Sandro Luis Montanheiro Francischini	Ufscar	Ciências Sociais	Luiz Henrique de Toledo	2007	Doutorado	
23	Formação de futebolistas: os saberes dos profissionais	Carlos Rogério Thiengo	Unesp	Educação Física	Dagmar Aparecida Cynthia França Hunger	2009	Mestrado	Educação Física
24	Esporte dos oprimidos: o futebol como utopia/descanto da juventude	Hergos Ritor Froes de Couto	Unimove	Educação	José Eustáquio Romão	2009	Doutorado	Educação
25	O racismo no futebol do Brasil: uma análise sobre o preconceito contra goleiros negros	Bruno Olávio de Lacerda Abrahão	Universidade Gama Filho	Educação Física	Antonio Jorge Soares	2007	Doutorado	Educação Física
26	Terminologia esportiva: a linguagem técnica do futebol	Antonio Cleiton Ramos Negreiro	USP	Filologia e Língua Portuguesa	Leda Maria Alves	2006	Doutorado	Letras
27	O que não se consegue com o dinheiro. Cultura e futebol de várzea na cidade de São Paulo na primeira metade do século XX	Diana Mendes Machado da Silva	USP	História	José Geraldo Vinici de Moraes	2009	Mestrado	História
28	Violência envolvendo torcedores de futebol: construindo um problema social	Felipe Tavares Paes Lopes	USP	Psicologia	Esdras Guerreiro Vasconcellos	2008	Doutorado	Psicologia
29	Num avesso à passagem: o futebol assalta a rua	Glauco Roberto Gonçalves	USP	Geografia	Odete Carvalho de Lima Seabra	2008	Mestrado	Geografia
30	Revolução vascaína (1922 - 1935): a profissionalização do futebol e a inserção socioeconômica de negros e portugueses no Rio de Janeiro do início do século XX	João Manuel Casquinha Malaia Santos	USP	História	Esmeralda Blanco Bolsonaro de Moura	2006	Doutorado	História

Nº	Título provisório	Autor	Instituição	Faculdade	Orientador	Início	Tipo	Área
31	Cego é aquele que só vê a bola. Identidades, representações e memória social na cidade de São Paulo através do futebol (1894 - 1942)	João Paulo Strepcco	USP	História	Raquel Glezer	2007	Mestrado	História
32	Santos: time da diáspora	José Paulo Florenzano	USP	Antropologia	Kabengele Munanga	2009	Pós-Doc	Ciências Sociais
33	Além dos gramados: história oral de vida de negros no futebol brasileiro (1970-2010)	Marcel Diego Tonini	USP	História	José Carlos Sebe Bom Meihy	2007	Mestrado	História
34	Discurso político e futebol na Argentina de 1978 e no Brasil de 1970	Marcos Maurício Alves da Silva	USP	Letras	Adrián Pablo Fanjul	2008	Doutorado	Letras
35	A narrativa da ordem e a voz da multidão: o futebol na imprensa durante o Estado Novo (1937-1945)	Melina Nóbrega Miranda	USP	História	Flávio de Campos	2009	Mestrado	História
36	Os donos do campo e os donos da bola: alguns aspectos da globalização do futebol	Paulo Miranda Fávoro	USP	Geografia	André Roberto Martin	2009	Mestrado	Geografia